

SARA SEILERT

## COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Brasília, 2012

SARA SEILERT

## COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Trabalho de conclusão do curso de Artes  
Plásticas, habilitação em Bacharelado, do  
Departamento de Artes Visuais do Instituto  
de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Dionísio  
Gomes de Oliveira

Brasília, 2012

SARA SEILERT

## COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Trabalho apresentado como parte dos  
requisitos para a obtenção do título de  
Bacharel do curso de graduação em Artes  
Visuais do Departamento de Artes Visuais  
da Universidade de Brasília (UnB).

Banca Examinadora

Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira  
(IdA/UnB) – Orientador

Profª. Dra. Ana Beatriz Barroso  
(IdA/UnB) – Membro

Prof. Dr. Pedro de Andrade Alvim  
(IdA/UnB) – Membro

## AGRADECIMENTOS

À minha família, pela presença e apoio, ao Márcio da Costa, pela companhia, à Stella Maris de Figueiredo Bertinazzo (*in memoriam*), pelo trabalho inspirador, ao professor Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, pela orientação e dedicação a este trabalho, à Lúcia Helena Alves de Sá, Cristina Carvalho, Raquel Piantino, Mônica Kanegae, Mariana Botelho, Fernanda Conciani, Anna Carolina Daltro Pereira, Oto Reifschneider, Sara de Oliveira, Nonato Pinheiro, Vivananda Nogueira, Daniel Fernandes, Rafael Lemos Nogueira, Allan Mendes, Camila Muradas, prof. Pedro Alvim, profa. Thérèse Hofmann, profa. Grace de Freitas, e a todos aqueles que contribuíram de alguma forma em encontros, conversas, trocas, apoio, questões e desafios.



## RESUMO

O presente trabalho aborda, a partir do desenvolvimento da obra *Colecionáveis*, os temas do livro, da biblioteca e das relações afetivas estabelecidas com esse objeto e esse ambiente, tendo o *ex libris* como fio condutor. Além disso, propõe uma produção artística em um espaço expandido que utiliza-se de diversas linguagens: intervenção, apropriação, vídeo, internet e instalação.

**PALAVRAS-CHAVE:** livros, *ex libris*, biblioteca, coleção, intervenção, instalação.

## ABSTRACT

The present work approaches, from the development of the piece *Collectables*, the themes of books, of libraries and of the affective relations established with this object and this environment, having the *ex libris* as the conducting thread. Furthermore, it proposes an artistic production in an expanded space, which utilizes different languages: intervention, appropriation, video, internet and installation.

KEY-WORDS: books, library, *ex libris*, collection, intervention, installation.

## SUMÁRIO

7	Lista de imagens
8	Introdução
11	1. Os livros e as coisas
14	2. Do <i>ex libris</i>
17	3. <i>Ex libris</i> e a Biblioteca Central da Universidade de Brasília
21	4. Colecionáveis
27	Considerações finais
28	Referências
31	Anexos
	1. Histórico de empréstimo de livros da BCE-UnB
	2. Relação de imagens de <i>Colecionáveis</i>
	3. Projeto de estante para instalação

## LISTA DE IMAGENS

- 8      Figura 1: *Os livros*, 2004. Elke Pereira Coelho Santana. Instalação.
- 15     Figura 2: *Ex libris* Miguel Calmon du Pin e Almeida, sem data. Agry. 10,9 cm x 8,3 cm.
- 15     Figura 3: *Ex libris* Maris Stella Arantes, sem data.
- 16     Figura 4: *Ex libris* Manoel Esteves, 1945. Ludwig Valenta. 11,2 cm x 8,8 cm. Xilografia.
- 16     Figura 5: *Ex libris* J. M. Da Silva Paranhos, sem data. Agry. 6 cm x 5 cm. Água-forte.
- 19     Figura 6: *Ex libris* Carlos Lacerda, sem data. Paes Ferreira. 6,1 cm x 5,4 cm.
- 19     Figura 7: *Ex libris* Homero Pires, sem data. Cornélio Penna. Água-forte.
- 19     Figura 8: *Ex libris* Agrippino Grieco, sem data. Alvarus. 10 cm x 5,4 cm.
- 19     Figura 9: *Ex libris* Elysio de Carvalho, sem data. 12,8 cm x 7,5 cm.
- 26     Figura 10: *Colecionáveis: Os livros de uma biblioteca*, 2012. Sara Seilert. Vídeo.

## INTRODUÇÃO

*Colecionáveis* é um projeto de intervenção poética cuja primeira experiência foi realizada na Biblioteca Central da Universidade de Brasília e aborda a relação que estabeleci com os livros de seu acervo. Tendo sido pensada para este local, a obra pretende desvelar aspectos de alguns livros ali localizados, sua história, curiosidades, plasticidade, anotações, etc., com os quais me deparei ao longo de minha trajetória na graduação, gerando vínculos afetivos pessoais com eles.

De maneira similar à instalação *Os livros*<sup>1</sup>, da artista plástica Elke Pereira Coelho Santana (2004), o presente trabalho propõe uma experiência que vai além do objeto, passando pela relação com o ambiente da biblioteca, com a leitura e também com os outros (possíveis) leitores (fig. 1). Assim, “o local, nestas obras, não é anteparo, também é signo” (SANTANA, 2007, p. 117).



Fig. 1: *Os livros*, 2004. Elke Pereira Coelho Santana. Instalação.

*Colecionáveis* é um projeto em construção, produzido para ser apresentado como trabalho de conclusão do curso de Artes Visuais a partir de reflexões, pesquisas

---

<sup>1</sup> *Os livros* foi um trabalho realizado na Biblioteca Central da Universidade de Londrina, em 2004, por Elke Pereira Coelho Santana. De maneira análoga ao trabalho aqui apresentado, a obra de Santana lida com as relações que se estabelecem entre leitores e livros, utilizando-se do ambiente da biblioteca. O contraste essencial é que, diferentemente do caráter autorreferencial de *Colecionáveis*, o trabalho de Santana elabora proposições a partir de experiências de diversos leitores.

e experiências como a intervenção *Deus me livros*<sup>2</sup>, realizada em 2009 também na BCE-UnB, além da proximidade com esse ambiente construída ao longo da graduação. O projeto inclina-se sobre a produção e a circulação de *ex libris*.

O interesse pelo *ex libris* surgiu durante um trabalho realizado no depósito da BCE entre junho e dezembro de 2008. Naquele ano formou-se um grupo de voluntários sensibilizados pela situação em que se encontravam os livros, anunciada por estagiários da BCE – situação insustentável sob todos os pontos de vista. Com a orientação de Mônica Kanegae, técnica em conservação e restauração, entre outros estudantes de Artes Plásticas, Biblioteconomia e Letras, o grupo passou a frequentar o depósito da biblioteca aos sábados, com o apoio inicial da diretoria da instituição, dando início a um projeto que pretendia inaugurar uma política séria de recuperação, higienização e preservação dos livros da nossa biblioteca.<sup>3</sup>

O depósito da biblioteca era um lugar insalubre. E estava repleto de livros, caixas, fichas catalográficas. Encontramos ali, a título de exemplo, um estojo de gravuras produzido pela Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego (fundada em 1799 em Lisboa, Portugal).

Ali estavam reunidas coleções de muitos intelectuais, professores, críticos... nomes que conheci no depósito. Muitos deles, através de assinaturas, carimbos, dedicatórias, anotações e *ex libris* que os seus livros continham. Pude conhecer também uma parte do acervo do extinto Centro de Estudos Clássicos, fundado pelo

---

<sup>2</sup> *Deus me livros* também é o título da monografia de conclusão de curso de Bruno de Alves Borges, apresentada em 2009 no Instituto de Letras da Universidade de Brasília.

<sup>3</sup> O trabalho realizado pelos voluntários compreendia: a) identificação dos acervos (dando especial atenção às eventuais obras raras); b) limpeza dos três cortes dos livros com lixa branda; c) limpeza página a página com trinchas, seguida de borrifadas de solução alcalina utilizada para desacidificação do papel. O objetivo era higienizar os livros de forma profunda, para que após a catalogação pudessem ser manuseados sem qualquer prejuízo ao leitor e ao próprio livro. Os livros que requeriam um trabalho mais minucioso eram separados para posterior trabalho de restauração que ao final foi interditado, isolando-se o grupo de pesquisadores, restringindo o trabalho ao quadro da biblioteca, quadro muitas vezes impossibilitado de dedicar a este trabalho a pesquisa que merece o estado da arte. O projeto tentou se formalizar enquanto Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) e previa, como preveem projetos de extensão, séries de publicações de textos sobre a pesquisa, seminários sobre o assunto, tudo integrado ao ar dos 50 anos da capital e da UnB, prevendo até um audiovisual destinado a contar a reviravolta idealizada e colocada em prática, durante seis meses, aos trancos e barrancos, por voluntários/pesquisadores. Em dezembro daquele mesmo ano o grupo foi impedido de continuar seu trabalho, por motivos explicitamente políticos. Algum tempo depois notou-se que os livros que havíamos higienizado, agora libertados da clausura e esquecimento por anos, estavam sendo catalogados no Acervo Geral sem o mínimo reconhecimento de sua história intrínseca. Atualmente os livros contêm um carimbo de identificação (praxe comum entre os bibliotecários) que registra a posse como sendo uma “doação anônima”, ou seja, a mais completa desconsideração aos seus primeiros e importantes donos, mesmo que muitas vezes seu *ex libris*, manuscritos ou outros vestígios (recortes de jornais, bilhetes, etc.) denunciem a sua origem. Sinal de desconsideração também à história da aquisição dos livros e coleções, geralmente comprados, e ao trabalho do grupo de pesquisadores.

filósofo e professor Eudoro de Sousa, e do também extinto Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, fundado por Agostinho da Silva. Eudoro de Sousa e Agostinho da Silva foram dois pensadores luso-brasileiros que muito contribuíram para a concepção de universidade no Brasil e a formação da intelectualidade brasileira. A descida ao depósito foi um contato direto com uma parte da história da Universidade de Brasília que permanece escondida.

O *ex libris*, assim, surgiu como um exercício do olhar: o olhar de quem olha para uma miniatura, uma “arte invisível”. Além disso, o *ex libris* configura-se como um elemento de estima pelos livros, um cuidado e atenção especial ao livro enquanto objeto; estima que a experiência na BCE só potencializou.

## 1. OS LIVROS E AS COISAS<sup>4</sup>

Em tempos de internet, *tablet*, *e-book* e *smartphone*, acentua-se a questão a respeito das coisas, do valor dos objetos. Partimos da visão do livro enquanto objeto de arte, matéria poética, e não apenas mero suporte ou invólucro de textos técnico-literários. Dessa maneira, merece atenção sua materialidade, o caráter do objeto enquanto tal.

Se antigamente os livros eram feitos com papel trapo, de fibra de algodão (KATZENSTEIN, 1986), e por isso mesmo duraram tanto tempo, hoje a qualidade editorial tem caído no que concerne aos aspectos plásticos/visuais, como: encadernação, capa, diagramação, design, etc., guardadas as exceções.

Editoras como a *Cosac Naify*, ou ainda algumas publicações artesanais feitas por confrarias de bibliófilos, por exemplo, apostam em um mercado de livros de alta qualidade editorial e caros, conferindo àqueles valores estéticos e semânticos que ultrapassam seu sentido funcional e que muitas vezes são acessíveis a um público bastante limitado, infelizmente. Outras editoras apostam no oposto, na impressão de um *e-book* por 5 dólares ou menos. Outras ainda, não inseridas nestes nichos, são remanescentes de um mercado que, cada vez mais, sofrerá sérios assédios das possibilidades futuras, como a dos dispositivos móveis. Assim, a questão de valor se evidencia no desenrolar dessas escolhas, indo do objeto de arte editorial ao funcional e descartável. Não entraremos na discussão das mutações ocorridas na leitura e no texto com o advento das novas tecnologias da informação, como os dispositivos virtuais móveis, pois o nosso interesse é justamente analisar o dispositivo material do livro impresso e suas qualidades plásticas e simbólicas.

Claro que não podemos esquecer que a revolução proporcionada pela internet e pelos meios digitais de reprodução colabora com a facilidade de acesso à leitura e à produção de conhecimento. Mas não é o caso de parafrasear o padre Frollo, personagem de *Notre-Dame de Paris* de Victor Hugo (1985), que afirmava que a

---

<sup>4</sup> Os capítulos 1, 2 e 3 foram inicialmente desenvolvidos em pesquisa de iniciação científica sob a orientação do prof. Dr. Pedro Alvim, apresentada no 8º Congresso de Iniciação Científica do DF / XVII Congresso de Iniciação Científica da UnB, em setembro de 2011.



circulação dos livros significava a morte das catedrais: estamos longe de pensar que a reprodução digital irá matar o livro impresso.<sup>5</sup>

O objeto livro não deverá desaparecer assim tão facilmente. Inclusive pelo valor afetivo que envolve o contato com o livro durante a sua leitura. Um livro ilustrado, um livro bem diagramado, com bom papel... Todos esses itens conferem matéria poética ao livro, tornando-o “não apenas um repositório de verdades, mas um fenômeno duma totalidade muito mais fecunda que isso. Pela boniteza da impressão, pela generosidade do papel, pelo conselho encantador das gravuras” (FONSECA, 2007, p. 122).

A estrutura física é parte primordial da *obra-livro*. Um livro visto enquanto objeto (artístico) extrapola os padrões de forma e funcionalidade. Nesse sentido, o livro torna-se espaço possível de percepção plástica.

A leitura, conforme Certeau (1994), não se deixa fixar e não possui reservas, o livro se tornará, então, aquilo que se pode guardar numa estante, numa mesa, na memória. Não (apenas) pelo seu conteúdo, pela história que ensina, pelo estilo do autor, mas porque, naquela edição, com aquela capa, com aquela cor, com aquele tipo de papel e letra, o livro poderá oferecer ou mesmo restituir imagens, fatos, sensações, sentimentos e até [a lembrança do convívio com] pessoas significativas, que estão ligadas a um momento da vida – singular – vivido e gerador de uma experiência e de uma memória de leitura. (GOULART, 2009, p. 3)

Estamos cercados de objetos que nos afetam. Para Jean Baudrillard (2000), o objeto possui características *essenciais*, relacionadas à função primordial do objeto, e *inessenciais*, relacionadas ao âmbito psicológico ou sociológico de uso e às necessidades humanas. Através da interação com o ser humano, através das dinâmicas

---

<sup>5</sup> O padre profere as palavras “*Ceci tuera cela*” – isto vai matar aquilo – ao observar um livro impresso sobre a sua mesa. Até aquela época, século 15 (logo após a invenção da imprensa), os manuscritos estavam reservados a uma elite restrita de pessoas alfabetizadas e, para ensinar às massas as histórias da Bíblia, a vida de Cristo e dos santos, os princípios morais, até mesmo os feitos da história nacional ou as noções mais elementares de geografia e de ciências naturais (a natureza de povos desconhecidos e as virtudes de pedras e de ervas), só se podia contar com as imagens de uma catedral. “Uma catedral medieval era uma espécie de programa de TV permanente e imutável, destinado a transmitir às pessoas tudo o que era indispensável para a sua vida cotidiana, assim como para a sua salvação eterna” (ECO, 1996). A arquitetura era a maior fonte de informação. Assim, era de se entender a preocupação do padre Frollo frente à nova invenção. Seu medo era que o livro, a imprensa, destruísse a catedral.

mentais, psicológicas e sociais intrínsecas a ele, o objeto liberta-se da servidão instrumental e revela sua contraparte *inessencial*, mais ligada ao imaginário do que à realidade. Assim, “basta que sua prática concreta se perca para que o objeto seja transferido às práticas mentais. Isso é o mesmo que dizer que atrás de cada objeto real existe um objeto sonhado” (Idem, p. 126). Desse modo, quando falamos em livro enquanto objeto de arte, estamos nos referindo ao *objeto sonhado*, que se liberta da funcionalidade e adentra o espaço subjetivo do imaginário, da percepção e do afeto.

Walter Benjamin (1987) disserta frequentemente sobre as coleções, sobre o ato de colecionar e a relação colecionador-coleção. Em *Desempacotando minha biblioteca*, escreve sobre a bibliofilia, relatando as suas experiências como colecionador. Para Benjamin, de maneira análoga ao que dissemos antes, “a existência do colecionador (...) está sujeita (...) a uma relação com as coisas que não põe em destaque o seu valor funcional ou utilitário, a sua serventia, mas que as estuda e as ama como palco, como o cenário de seu destino” (Idem, p. 228).

Os *ex libris* encontrados na Biblioteca Central da Universidade de Brasília são marcas de coleções particulares dispersadas em um acervo público. Para Benjamin, as coleções perderam o sentido dentro de uma Biblioteca Central, porque perderam o seu agente – o colecionador – uma vez que o ato de colecionar só tem sentido no “sentimento de responsabilidade do dono em relação à sua posse” (Idem, p. 234). Mesmo assim, no caso da BCE, o colecionador permanece “vivendo” ainda nos livros que juntou, porque deixou as marcas de sua posse de maneira visível, em forma de etiqueta colada na face interna da capa do livro.

## 2. DO *EX LIBRIS*

O *ex libris* é uma marca bibliográfica gravada ou impressa em papel, usualmente decorada, de dimensões variáveis, geralmente reduzidas, que se cola no lado interior da capa ou na *folha de guarda*<sup>6</sup> do livro. Ao pé da letra, *ex libris* se traduz por “do livro”, expressão latina. Tal marca serve, já desde remotos tempos, para identificar a posse de um livro e da sua respectiva biblioteca, servindo muitas vezes como “escritura pública” (ESTEVES, 1954, p. 19).

Enquanto traço da identidade e da singularidade dos livros, o *ex libris* sempre carrega algo que remete à história do personagem que coleciona tais livros, demonstrando suas maneiras de entender o mundo, a leitura, a arte, sua própria vida ou profissão. O desenho de cada *ex libris* pode conter traços da vida e da obra do colecionador. Seja uma caricatura, um instrumento de trabalho, um símbolo que lhe seja significativo, etc.

Cada indivíduo que possuir livros terá que fazer o seu *ex libris* – a sua marca de posse – a seu modo, isto é, consoante o seu viver. Eis porque o médico fará o seu diferente dos que poderiam fazer o advogado e o engenheiro que também não seriam iguais. Qualquer preferência poderá ser representada (Idem, p. 104).

Em relação às artes gráficas, podemos pensar na elaboração de um *ex libris* como criação de uma identidade visual para a coleção e para o colecionador. Uma espécie de marca pessoal que identifica o acervo e indica as preferências de quem coleciona. Existem vários estilos de *ex libris*, de acordo com a sua temática e técnica:

O *ex libris* pode ser organizado com figuras, brasões, alegorias, paisagens, etc., e portanto, divididos em armoriados ou heráldicos, paisagísticos, alegóricos, musicais, religiosos, comuns, mistos e outros, sendo a sua impressão em xilogravura, água forte, offset,

---

<sup>6</sup> A folha de guarda, como o próprio nome diz, serve para proteger os cadernos do livro. Encontra-se entre a capa e a folha de rosto, sendo indispensável por razões técnicas nos livros de capa rígida. Em edições especiais, são feitas com papéis nobres, marmorizados ou ilustrados. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS, NBR 6029, 2006)

gravura em aço e talho doce, litografia ou zincografia etc. (BODMER, s/ d.)

Há os *ex libris* que são simples etiquetas, não trazem imagens além do nome do proprietário, muitas vezes acompanhado de ornamentos. Os armoriados ou heráldicos são aqueles cujo motivo principal do desenho consiste num brasão ou insígnia da pessoa, cidade ou associação à qual pertence a biblioteca (fig. 2). Os alegóricos ou simbólicos trazem imagens que traduzem ideias, lemas de vida, ocupações que não tenham caráter heráldico (fig. 3). Os paisagísticos reproduzem cenas rurais, urbanas, marinhas ligadas afetivamente ao possuidor dos livros (fig. 4). Há ainda os *ex libris* mistos, que podem ser enquadrados em mais de uma categoria (fig. 5).

O *ex libris* pode ser pensado como proposta de representação visual de uma ideia ou mensagem que inclui todos os aspectos de imagem final do produto, como: ilustrações, tipografia, arranjo dos elementos, cores, etc. Enquanto síntese visual da personalidade, gostos, e estilo de um colecionador, o *ex libris* apresenta campo vasto para o estudo, pesquisa e aplicação dos símbolos.

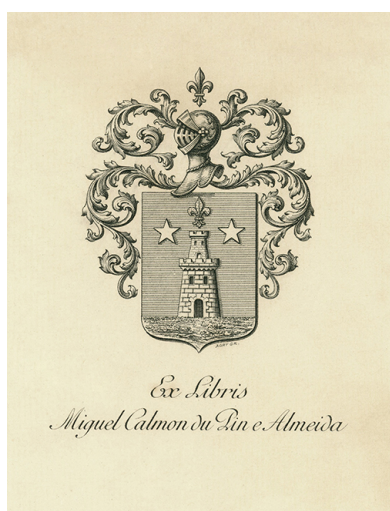


Fig. 2: *Ex libris* Miguel Calmon du Pin e Almeida, sem data. Atry. 10,9 cm x 8,3 cm.

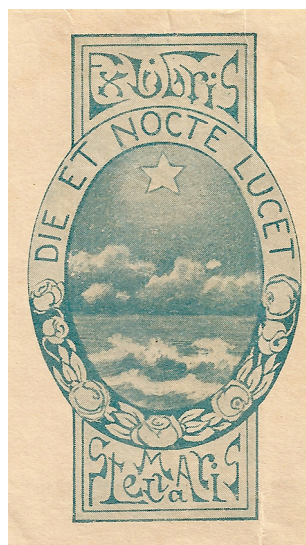


Fig. 3: *Ex libris* Maris Stella Arantes, sem data.



Fig. 4: *Ex libris* Manoel Esteves, 1945. Ludwig Valenta. 11,2 cm x 8,8 cm. Xilografia.



Fig. 5: *Ex libris* J. M. Da Silva Paranhos, sem data. Agry. 6 cm x 5 cm. Água-forte.

### 3. *EX LIBRIS* E A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Os primeiros *ex libris* foram criados e reproduzidos utilizando as técnicas da xilogravura (fio e topo). Depois, com o desenvolvimento da gravura em metal, o talho-doce, em que a incisão é feita numa placa de cobre, zinco ou aço, os desenhos foram ganhando mais detalhes e o seu uso se tornou mais comum entre os bibliófilos e colecionadores de livros (ESTEVES, 1954).

O talho-doce, com suas técnicas diversas – água-forte, água-tinta, *mezzotinta*, ponta-seca – foi cedendo espaço, no século XIX, para a litografia e, mais recentemente, para processos fotográficos e serigráficos ou, ainda mais recentemente, para os *softwares* de edição digital de imagem, sempre utilizando papel como o seu suporte de impressão.

No início do século XX o uso do *ex libris* se tornou popular. Os bibliófilos contribuíram para o seu prestígio entre os intelectuais, que passavam a colecioná-los também. No Brasil, seu uso data do século XVIII, mas foi diminuindo até quase se extinguir, por volta dos anos 1960. Atualmente, os *ex libris* encontram-se restritos aos acervos de particulares e de instituições, com pouca pesquisa e divulgação (BERTINAZZO, 2012).

Séculos de *exlibrismo* acumularam histórias pitorescas como livros preciosos que duraram séculos passando de herdeiro a herdeiro, propriedade comprovada pelos *ex libris* que ostenta.

O livro é um dos mais perfeitos objetos criados pelo homem e tem características apropriadas para a privacidade, principalmente para tutelar objetos tão íntimos como acabaram por se tornar os *ex libris*.

(Idem, 1996)

No Brasil, a história dos livros e das bibliotecas é marcada pela censura. Antes da chegada da família real ao Brasil, eram terminantemente proibidas a impressão e a circulação de livros ou qualquer tipo de periódico em território brasileiro. As coleções das quais se tem notícia pertenciam a instituições religiosas e particulares. A leitura no Brasil brotou nos conventos, mosteiros e abadias de jesuítas, franciscanos,

carmelitas e beneditinos. E nesses redutos floresceu até o fim do século XVIII (SCHWARCZ et al., 2007).

Somente quando a Corte portuguesa se estabeleceu no Rio de Janeiro, em 1808, os brasileiros adquiriram o direito de imprimir livros sem ter de atravessar o Atlântico para tal.

A biblioteca dos reis de Portugal, embrião da nossa Biblioteca Nacional, foi trazida até o Brasil em três viagens sucessivas, uma em 1810 e duas em 1811, e sua odisseia tem como ponto de partida não apenas o assédio de Napoleão ao império luso, mas também o terremoto que arrasou Lisboa em 1755 (Idem).

Interessante notar que o monarca que de longe nos governava tinha tanto apreço pelos livros. A família real poderia ter fugido apenas com suas riquezas mais valiosas do ponto de vista material, no entanto, cuidou-se que a biblioteca viesse também para o Brasil (Idem).

Os magistrados portugueses, ou filhos destes, que iam estudar em terras além-mar, eram então os possuidores das primeiras bibliotecas e livrarias no Brasil. Como colecionadores, possuíam *ex libris*. Traziam livros da Europa e mandavam fazer seus *ex libris* por lá.

Na primeira metade do século XX surgiram muitas oficinas gráficas no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Essas oficinas e editoras tiveram papel importante na história da imprensa em nosso país, pois eram representantes da nascente indústria. Nessa época, existia uma confusão entre os papéis de impressor e editor. Os autores possuíam contato direto com essas figuras, bem como os críticos literários e todos os intelectuais envolvidos nesse meio.

Esse nicho contribuiu para a formação de um grupo de estudiosos e admiradores das artes do livro, como o foi Homero Pires, para citar um dos principais nomes cuja biblioteca veio ajudar a formar o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Muitas coleções que compõem o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE-UnB – possuem *ex libris*. É o caso das coleções de Carlos Lacerda (fig. 6), Homero Pires (fig. 7), Ricardo Xavier da Silveira, Agrippino Grieco (fig. 8), Gustavo Barroso, Pedro Nava, J. Leukert, Elysio de Carvalho (fig. 9), Astério de Campos, Onestaldo de Pennafort, entre outros.



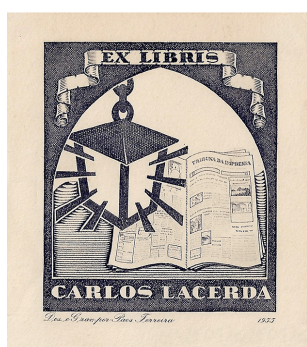


Fig. 6: *Ex libris* Carlos Lacerda, sem data. Paes Ferreira. 6,1 cm x 5,4 cm.



Fig. 7: *Ex libris* Homero Pires, sem data. Cornélio Penna. Água-forte.

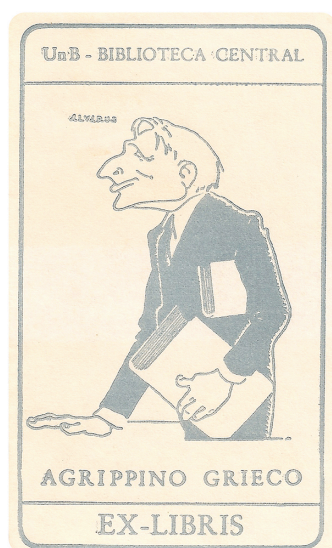


Fig. 8: *Ex libris* Agrippino Grieco, sem data. Alvarus. 10 cm x 5,4 cm.

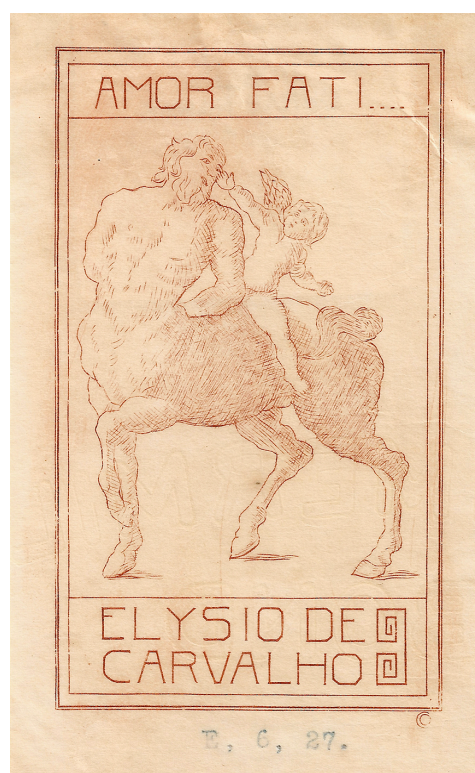


Fig. 9: *Ex libris* Elysio de Carvalho, sem data. 12,8 cm x 7,5 cm.



Além desses grandes colecionadores, é possível encontrar no acervo da Biblioteca outros nomes não menos importantes com *ex libris* não menos emblemáticos.

Apesar de vivenciarmos, este ano, as comemorações dos 50 anos da Universidade de Brasília, ainda são pouco difundidos ou restritos os dados a respeito dos pioneiros acervos dos intelectuais que vieram fundar a sua biblioteca.

A importância do *ex libris* nesse contexto é fundamental num momento em que cada vez menos pessoas sabem que estas marcas são indícios da história de uma coleção e da fundação do acervo do *campus*.<sup>7</sup>

---

<sup>7</sup> A fundação do acervo da BCE teve como base importantes coleções particulares, fenômeno comum à história de grandes bibliotecas, como nos diz Rubens Borba de Moraes em seu livro *O bibliófilo aprendiz* (2005).

#### 4. COLECIONÁVEIS

Observando os elementos que evidenciam a relação de pertencimento entre livros e leitores no ambiente da Biblioteca Central, o presente trabalho envolve a criação de uma coleção de *ex libris* e sua inserção em seu Acervo Geral. Criei estes selos a partir de obras de arte de artistas célebres – que têm seus nomes omitidos num ambivalente jogo de *apropriação*, como poderemos esclarecer adiante –, sempre com a presença do objeto livro: como uma coleção de figurinhas de mesmo tema: livro, leitura e bibliofilia. Constituindo-se a obra em uma intervenção<sup>8</sup> silenciosamente poética, registrada em vídeo, disponibilizada na internet através de um *website* (<<http://www.exlibris.art.br/>>); e exposta como uma instalação que (re)une vídeo, *ex libris* e alguns livros selecionados da biblioteca que fazem parte do meu histórico de leitura de graduação (histórico de empréstimos).

O projeto inspira-se no trabalho de Cildo Meireles, *Inserções em Circuitos Ideológicos* (1970), texto publicado no ano de 1981. Trata-se de intervenção em objetos retirados de circulação, nos quais foram inseridas mensagens políticas e devolvidos à circulação em seguida.

Na verdade, as *Inserções em circuitos ideológicos* nasceram da necessidade de se criar um sistema de circulação, de troca de informações, que não dependesse de nenhum tipo de controle centralizado. Uma língua. Um sistema que, na essência, se opusesse ao da imprensa, do rádio, da televisão, exemplos típicos de media que atingem de fato um público imenso, mas em cujo sistema de circulação está sempre presente um determinado controle e um determinado afunilamento da inserção. Quer dizer, neles a ‘inserção’ é exercida por uma elite que tem acesso aos níveis em que o sistema se desenvolve: sofisticação tecnológica envolvendo alta soma de dinheiro e/ou poder. (MEIRELES, 1981)

---

<sup>8</sup> Utilizo as palavras *intervenção*, *inserção* e *apropriação* sem me alongar nas implicações conceituais em seus aspectos terminológicos.

As *Inserções* visavam atuar num circuito à margem do sistema da arte. Como o próprio artista declarou, as suas fontes de inspiração eram as garrafas dos naufragos que levavam mensagens e as cartas de corrente que passavam de mãos em mãos. Traziam na sua concepção a ideia de uma ação fora do circuito oficial da arte, ou seja, uma ação marginal. Além disso, traziam mensagens quase que subliminares de contravenção e questionamento político.

Busco efeitos semelhantes com a *inserção* que se faz nos livros da BCE aqui proposta. Uma proposição sutil, utilizando o próprio circuito que a Biblioteca estabelece em sua dinâmica de empréstimos e devoluções.

É exatamente aqui que cabe salientar a importância da intervenção como questionamento do espaço da Arte institucionalizada. Uma biblioteca, espaço algumas vezes cinza, comum e banal do não-visto, do invisível, onde existem livros raros, gravuras, pequenas obras de arte espalhadas e escondidas. A nossa BCE é uma biblioteca que recebe seus usuários com uma escultura de Minerva<sup>9</sup>, deusa da sabedoria, e se despede com um quadro<sup>10</sup> sombrio rasgado na seção de obras raras, onde constam os fantasmas de Agrippino Grieco, do pintor, e de outros ilustres anônimos.

Em seu caráter centralizador, a biblioteca da Universidade de Brasília conota o sentimento de possuir o mundo, reunir em um único espaço todo o conhecimento possível, bastante próximo da concepção de *universidade*, remetendo-nos à *Biblioteca de Babel* do escritor argentino Jorge Luis Borges (2007). Além disso, a escolha do ambiente da biblioteca está intimamente relacionada com o prazer estético que experimentamos com a leitura e o contato com os livros. Numa biblioteca pública também temos contatos com a experiência de outros leitores. Conforme afirma Santana (2007, p. 120):

Quando o livro já passou por muitas mãos, também há o gosto de se ficar imaginando seu percurso e observar ‘as marcas do tempo: páginas amarelas, manchas de uso, anotações nas margens, os nomes em esferográfica de seus donos’, dedicatórias afetivas e amorosas (SILVEIRA, 2001, p. 13). Tudo evidenciando seu sentido, que vai além do objeto.

<sup>9</sup> Escultura em bronze de Alfredo Ceschiatti de 1963.

<sup>10</sup> Trata-se de uma pintura de Galdino Guttmann Bicho, *Agrippino Grieco e amigos*, óleo sobre tela, 1,20 m x 1,80 m.

Pretende-se aqui, usando a mesma palavra que emprega Meireles (1981), “deflagrar” uma experiência estética que volta os olhos a esse rico patrimônio guardado pela BCE, tendo em vista que tudo é escondido e labiríntico em lugares como uma biblioteca.

A maior diferença é que não se trata de um grande circuito, como é o caso do sistema financeiro – do qual se serviu Meireles – onde um sem-número de pessoas faz circular centenas de milhares de notas ao longo das horas do dia.

No caso da obra apresentada, ao contrário, um número discreto e demorado de leitores terá a oportunidade de, aos poucos, encontrar no acervo as nossas obras escolhidas, nossa coleção dentro da Coleção, reconhecendo talvez nelas o *ex libris* que, à primeira vista, poderá gerar algum estranhamento e, quiçá, estimular a procura pelos outros exemplares “coleccionáveis”. Uma outra temporalidade é almejada: no efêmero, o duradouro:

A arte proposta aos sujeitos errantes é como um espelho que reflete, recria ilusoriamente o espaço e o próprio ser. A intervenção camuflada no espaço público foge às estruturas legitimadoras institucionais, retira do espaço em comum sua condição de existência e, de volta, devolve sua reflexão instável, efêmera, porém incisiva, *in situ*. (TEIXEIRA, 2006, p. 6)

A criação de um roteiro e não a elaboração de um desenho “original” indica um trabalho de colecionamento identificado pela unidade temática e, mais além, de escolha e proposição de um roteiro para o olhar, de modo similar aos *ready-made* de M. Duchamp:

Se o Sr. Mutt fez ou não com suas próprias mãos a fonte, isso não tem importância. Ele escolheu-a. Ele pegou um objeto comum do dia-a-dia, situou-o de modo que seu significado utilitário desaparecesse sob um título e um ponto de vista novos – criou um novo pensamento para o objeto (DUCHAMP apud TOMKINS, 2004, p. 193)

O valor da contribuição do *ready-made* de Duchamp reside no reconhecimento da possibilidade de leitura presente em qualquer situação e objeto. O que é quase uma declaração de independência da Arte em relação à habilidade técnica extraordinária dos “gênios” do passado.

A proposta de *Colecionáveis* busca refletir essa reprogramação de algo que já se encontra disponível; com suas potencialidades *a priori*. Inserir *ex libris* em livros de uma biblioteca é convidar para sua leitura, não apenas no sentido estrito da palavra. A leitura desses livros, assim, vai além dos códigos gramaticais dos textos que carregam, expandindo-se para aspectos táteis e simbólicos. Inserir “meus” *ex libris*, para além de demarcar a posse provisória e instável sobre aqueles livros que li durante o curso e com os quais mantive afetividade, é compartilhar esse interesse com outros leitores, quase como convidá-los (os outros leitores) à sua apreciação (dos livros).

Nicolas Bourriaud (2009) faz uma análise em que cita o programador e o DJ como ilustrações desse desdobramento da sofisticação do discurso artístico proposto por Duchamp. Nessas duas profissões nada é produzido de fato, nem músicas nem programas, exceto o roteiro de discurso que está explícito nas escolhas feitas pelos profissionais. É um trabalho realizado sobre o trabalho acumulado, o que Bourriaud chama de *pós-produção*. Desta forma nos aproximamos de uma síntese do que realmente é único no discurso artístico, que não é a técnica, não é o produto nem o material, mas o discurso *imaterial* que é proposto. Assim, “o ato de eleger basta para fundar a operação artística: dar uma nova ideia, um novo significado, a um objeto já é uma produção” (RIBEIRO, 2008). Ou seja, na perspectiva do *fazer* arte, o autor como centralidade exclusiva, autoconsciente e unidirecional é colocado em questão.

Entre muitos artistas que questionaram a noção de autoria, principalmente a partir dos anos 1980, estão Mike Bidlo, Sherrie Levine e Elaine Sturtevant, cujos trabalhos se baseiam na reprodução de obras do passado, como também é feito nos *ex libris* da obra *Colecionáveis*. Para esses artistas, não se trata apenas de usar essas imagens, mas de (re)exibi-las, reapresentá-las investidas de novos conceitos, de acordo com princípios pessoais, criando cada um, outra ideia para os objetos que reproduzem (BOURRIAUD, 2009, p. 101).

Quando a autoria da obra de arte expande-se, o processo artístico se transforma em campo aberto para a participação. Assim, o processo interessa muito

mais à obra de arte realizada no espaço expandido do que a produção de resultados (KRAUSS, 1978).

Por se encontrar em ambiente público, com uma proposição aleatória e não-catalográfica, *Colecionáveis* está aberta à participação dos usuários da biblioteca. Os *ex libris* podem ser encontrados e colecionados, ou não, à mercê do *acaso* propiciado pelas possibilidades do campo de circulação em que se dá a obra.

Os *ex libris* presentes na obra *Colecionáveis* consistem em apropriações de imagens pré-existentes, coletadas e reunidas pelo tema (a presença do objeto livro em obras de arte de vários artistas<sup>11</sup>), configurando-se como uma pequena coleção inserida em livros de outra coleção – roteiro proposto pela obra – que, por sua vez, encontra-se inserida na coleção que é a própria Biblioteca Central, remetendo-nos, mais uma vez, à imagem fractal de coleções presente na biblioteca-labirinto de Borges.

O hábito de percorrer a biblioteca em busca de um livro, tendo anotado seu número de chamada no sistema de classificação decimal universal<sup>12</sup>, ou deixando-se levar pelos temas e livros vizinhos, é o tema do vídeo feito a partir do registro da intervenção na biblioteca.

O vídeo tem duração de 1 min 05 s e foi filmado durante uma tarde na biblioteca, enquanto se fez a inserção dos *ex libris* nos livros que já haviam sido previamente escolhidos. Estes livros compõem o histórico de empréstimos realizados durante todo o período da graduação, histórico este fornecido pelo próprio sistema *web* da biblioteca (vide lista completa no anexo).<sup>13</sup>

---

<sup>11</sup> Ver relação em anexo.

<sup>12</sup> A Classificação Decimal Universal (CDU) é um sistema de classificação de documentos que baseia-se na divisão de todo o conhecimento em dez classes principais, e estas, por conseguinte, podem ser infinitamente divididas numa hierarquia decimal. A BCE utiliza-se deste esquema de classificação, enquadrado numa divisão física por áreas departamentais e áreas comuns. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1976)

<sup>13</sup> Lembremos que o termo “biblioteca”, segundo Roger Chartier (1994), também se referia no século 16 a toda uma catalogação e classificação dos livros. Era a chamada “biblioteca sem muros”. Conrad Gesner, com sua *Biblioteca Universalis* (1545), é o primeiro a introduzir o termo biblioteca como a sistematização de obras escritas e não apenas como lugar físico. Desde *Bibliothèque* (1584), onde La Croix Du Maine oferece um catálogo com cerca de três mil autores de textos, podemos dizer que uma “bibliografia”, pessoal ou científica, é uma “biblioteca”, que no caso, torna minha lista pessoal em minha *biblioteca* de formação, afetiva e intelectual.



Fig. 10: *Colecionáveis: Os livros de uma biblioteca*, 2012. Sara Seilert. Vídeo.

Mais que servir como registro da intervenção, o vídeo busca autonomia enquanto linguagem, por permitir desdobramentos que vão desde a maneira como se constitui (imagens capturadas e editadas de maneira narrativa, mesmo que não-linear) à maneira como este vídeo é apresentado, distribuído ou compartilhado (instalação, no caso da exposição na galeria, e *website*).

O uso do vídeo e do espaço disponível na internet como mídias para este trabalho se dá justamente para aproveitar uma tecnologia acessível de maneira a provocar experiências artísticas neste ambiente de rede. *Colecionáveis* é um projeto artístico que se encontra em uma “perspectiva pós-midiática” (KRAUSS, 1999), ou seja, não é *media specific*, mas utiliza-se de diversas linguagens e mídias, de maneira híbrida, abrindo-se para habitar outros meios. A produção artística contemporânea insere-se em tal perspectiva, e isso pode ser evidenciado nos seus modos de produção, exposição, reprodução, difusão e recepção, que se expandem e tornam-se cada vez mais heterogêneos e múltiplos.

A instalação permite que a obra seja deslocada para o espaço da galeria. Para a exposição, um móvel foi projetado para suportar os livros e um aparelho de TV que exibirá o vídeo. Conforme se vê no desenho dessa estante nos Anexos, o vídeo fica “escondido” atrás dos livros que se encontram organizados em fileira à frente da televisão. Desta maneira, o fruidor será provocado a retirar e manipular os livros, para, assim, conseguir assistir o que se passa na tela.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Colecionáveis* é uma obra que se desenvolveu em meio a diversas experiências com livros realizadas nos últimos quatro anos, tendo sua parte prática se delineado a partir das questões levantadas durante o trabalho de conclusão do curso. A pesquisa poética configurou-se de maneira complementar à pesquisa histórico-teórica que se fez desde o projeto interdisciplinar, disciplina do currículo da graduação em Artes Plásticas da Universidade de Brasília. Da mesma forma, essa pesquisa embasa e compõe boa parte do corpo da obra aqui apresentada. Este interesse crescente pelo *ex libris* e outras artes do livro propiciaram, também, minha participação como pesquisadora colaboradora na publicação do livro *Ex libris, pequeno objeto do desejo*<sup>14</sup>, de Stella Maris de Figueiredo Bertinazzo, ex-professora do Departamento de Artes Visuais da UnB, falecida em 2001.

Ainda imersa no tema, acredito nas possibilidades de *Colecionáveis* – título intencionalmente plural – e, de alguma forma, vislumbro futuras investigações, talvez outras linguagens e desdobramentos. O espaço da biblioteca me provoca inúmeros *insights*, a cada vez que eu procuro um livro na prateleira. Gosto de permitir que o livro do lado, ou da estante seguinte conquiste a minha atenção. Essas possibilidades *errantes*, inspiradas pela figura do *flaneur* de Baudelaire, revisitado por Walter Benjamin (1994), me motivam a continuar essa pesquisa.

Finalizo esse trabalho lembrando a imagem de *oroboros*, a serpente que devora a própria cauda. Tal qual o ciclo simbolizado nesta imagem, a produção artística nunca termina, porque recomeça sempre, em constante transformação e movimento.

---

<sup>14</sup> O livro é fruto de extensa e cuidadosa pesquisa realizada pela profa. Stella Maris, que preparava sua publicação pouco antes de falecer. O trabalho realizado através de um estágio na Editora Universidade de Brasília compreendeu a revisão, organização das imagens que ilustram o texto e projeto gráfico. *Ex libris, pequeno objeto do desejo* deverá ser lançado ainda este ano.



## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2006.
- BAUDRILLARD, Jean. *O sistema dos objetos*. Série Debates, 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca. In: *Rua de Mão única* (Obras escolhidas, vol. III). São Paulo: Brasiliense, 1987.
- \_\_\_\_\_. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERTINAZZO, Stella Maris de F. *Ex libris, arte-miniatura* (1996). Acervo Stella Maris Bertinazzo, Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.
- \_\_\_\_\_. *Ex libris, pequeno objeto do desejo*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. No prelo, 2012.
- BODMER, Paulo. *O ex libris é o retrato do seu dono*. Disponível em:  
 <[http://www.brasilcult.pro.br/ex\\_libris/texto.htm](http://www.brasilcult.pro.br/ex_libris/texto.htm)>. Acesso em: set. 2012.
- BORGES, Jorge Luis. A Biblioteca de Babel. In: *Ficções*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1944].
- BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
- ECO, Umberto. *Da internet a Gutenberg*. Disponível em:  
 <<http://www.inf.ufsc.br/~jbosco/InternetPort.html>>. Acesso em: set. 2012.
- ESTEVES, Manuel. *O Ex libris: Ensaio*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1954.

- FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à Biblioteconomia*. 2ª edição. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.
- GOULART, Ilsa do Carmo V. *O livro: objeto de estudo e memória de leitura*. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas (dissertação), 2009.
- HUGO, Victor. *Notre-Dame de Paris*: 1482. Paris: Gallimard, 1985 [1831].
- KATZENSTEIN, Ursula. *A origem do livro*. São Paulo: Hucitec, 1986.
- KRAUSS, Rosalind. The Expanded Field of Sculpture. In: *October*. Cambridge: MIT Press, v. 8, 1978.
- \_\_\_\_\_. *A voyage on the north sea – art in the age of the post-medium condition*. Nova York: Thames & Hudson, 1999.
- MEIRELES, Cildo. *Cildo Meireles*. Rio de Janeiro: Funarte, 1981.
- MORAES, Rubens Borba de. *O bibliófilo aprendiz*. 4ª edição. Brasília: Briquet De Lemos, 2005.
- RIBEIRO, Virgínia Cândida. Apropriação na arte contemporânea: colecionismo e memória. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS: PANORAMA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS, 17º, ago. 2008, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPAP, 2008, p. 796-807.
- SANTANA, Elke Pereira Coelho. Das relações com o espaço: os livros. In: *Visualidades – Revista do programade mestrado em cultura visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás*, v. 5, n. 2, p. 114-125, jan./jun. 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz; AZEVEDO, Paulo Cesar de; COSTA, Angela Marques da. *A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- TEIXEIRA, Rebeca Borges. *Extramuros: (situ)ações no espaço cotidiano*. Monografia de conclusão de curso, Departamento de Artes Visuais – UnB, Brasília, 2006.
- TOMKINS, Calvin. *Duchamp: uma biografia*. São Paulo: Cosac Naif, 2004.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Guia da biblioteca central*. Brasília: Senado Federal, 1976.

- Renovação
- Reserva
- Material pendente
- Dados pessoais
- Débito
- Áreas de Interesse
- Assuntos/ Autores
- Histórico
- Consulta sugestões

.: Histórico .:

Data Inicial

01/09/2006

(dd/mm/aaaa)

Data Final

20/09/2012

(dd/mm/aaaa)

Mostrar

Exemplar	Título	Volume	Tipo da obra	Classificacao	Cutter	Data empréstimo	Data dev. prev.	Data dev. efe.	Valor multa	Tipo empréstimo	Valor pago
37241	Livro de arte brasileiro(o).	1	Livros	655.3.027(81)	K74l	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
7539893	Rubaiyat.		Livros	891.5	K45r	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
7541205	Rubaiyat of omar khayyam.		Livros	891.5	K45r	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
25593	Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l').		Livros	7.036(73)	K91o	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
40790	Lua crescente(a).		Livros	891.4	T128c	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
7705987	Sete portas da bahia(as).		Livros	741.9(814.2)	C332s	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
10193757	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
62322	New page(the).		Livros	327.36	M473n	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
6407122	Technique du livre: Typographie, illustration, relieur, hygiene(la).		Livros	655.11.3	M228t	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
10162351	Einleitung in die griechische tragödie.	1	Livros	875	W664e	20/09/2012	05/10/2012			Normal	
40790	Lua crescente(a).		Livros	891.4	T128c	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
7705987	Sete portas da bahia(as).		Livros	741.9(814.2)	C332s	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
62322	New page(the).		Livros	327.36	M473n	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
10193757	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
7541205	Rubaiyat of omar khayyam.		Livros	891.5	K45r	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
10162351	Einleitung in die griechische tragödie.	1	Livros	875	W664e	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
37241	Livro de arte brasileiro(o).	1	Livros	655.3.027(81)	K74l	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
25593	Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l').		Livros	7.036(73)	K91o	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
7539893	Rubaiyat.		Livros	891.5	K45r	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
6407122	Technique du livre: Typographie, illustration, relieur, hygiene(la).		Livros	655.11.3	M228t	10/09/2012	25/09/2012	20/09/2012		Normal	
9613256	O Aparecimento do livro.		Livros	002	F289a	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
	A imagem no										
9804579	ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.		Livros	37.036	B238l	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
7540010	Livros nossos amigos(os).		Livros	002	F911l	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
7543301	Os livros, nossos amigos.		Livros	002	F911L	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
6758758	Variete.	3	Livros	840	V166v	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
10163975	Inquietações e mudanças no ensino da arte.		Livros	37.036.5	I58m	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
1355	Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci).		Livros	82.09-4	V166i	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
9410168	Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia.		Livros	761.1(09)	S586g	10/06/2012	10/09/2012	03/09/2012	0	Normal	
7540010	Livros nossos amigos(os).		Livros	002	F911l	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	
6758758	Variete.	3	Livros	840	V166v	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	
10163975	Inquietações e mudanças no ensino da arte.		Livros	37.036.5	I58m	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	
7543301	Os livros, nossos amigos.		Livros	002	F911L	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	
9613256	O Aparecimento do livro.		Livros	002	F289a	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	
1355	Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)=		Livros	82.09-4	V166i	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal	

	(Introduction a la methode de Léonard de Vinci).					28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal
9410168	Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia.		Livros	761.1(09)	S586g	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal
9804579	A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.		Livros	37.036	B238i	28/05/2012	27/06/2012	10/06/2012		Normal
9804579	A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.		Livros	37.036	B238i	16/05/2012	31/05/2012	28/05/2012		Normal
10163975	Inquietações e mudanças no ensino da arte.		Livros	37.036.5	I58m	16/05/2012	31/05/2012	28/05/2012		Normal
9410168	Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia.		Livros	761.1(09)	S586g	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
6758758	Variete.	3	Livros	840	V166v	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
1355	Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci).		Livros	82.09-4	V166i	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
7540010	Livros nossos amigos(os).		Livros	002	F911l	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
9613256	O Aparecimento do livro.		Livros	002	F289a	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
7543301	Os livros, nossos amigos.		Livros	002	F911L	14/05/2012	29/05/2012	28/05/2012		Normal
6758758	Variete.	3	Livros	840	V166v	03/05/2012	18/05/2012	14/05/2012		Normal
9613256	O Aparecimento do livro.		Livros	002	F289a	03/05/2012	18/05/2012	14/05/2012		Normal
9410168	Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia.		Livros	761.1(09)	S586g	03/05/2012	18/05/2012	14/05/2012		Normal
7540010	Livros nossos amigos(os).		Livros	002	F911l	03/05/2012	18/05/2012	14/05/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	02/05/2012	17/05/2012	14/05/2012		Normal
1355	Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci).		Livros	82.09-4	V166i	02/05/2012	17/05/2012	14/05/2012		Normal
1355	Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci).		Livros	82.09-4	V166i	30/04/2012	15/05/2012	02/05/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	19/04/2012	04/05/2012	02/05/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	11/04/2012	16/04/2012	19/04/2012	0	Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.		Livros	37.036	P833e	29/03/2012	16/04/2012	11/04/2012	0	Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.		Livros	37.036(81)	B238j	29/03/2012	16/04/2012	11/04/2012	0	Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	29/03/2012	16/04/2012	11/04/2012	0	Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.		Livros	37.036	F723p	29/03/2012	16/04/2012	11/04/2012	0	Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.		Livros	37.036(81)	B238j	14/03/2012	29/03/2012	29/03/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	14/03/2012	29/03/2012	29/03/2012		Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.		Livros	37.036	P833e	14/03/2012	29/03/2012	29/03/2012		Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.		Livros	37.036	F723p	14/03/2012	29/03/2012	29/03/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.		Livros	37.036.5	B238ae	29/02/2012	15/03/2012	14/03/2012		Normal
6301257	Guide to the study of book plates: Ex-libris(a).		Livros	097	W289g	29/02/2012	15/03/2012	06/03/2012	0	Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).		Livros	097(81)	E79e	29/02/2012	15/03/2012	06/03/2012	0	Normal
10029197	O bibliófilo aprendiz.		Livros	090.1	M827b	29/02/2012	15/03/2012	06/03/2012	0	Normal

10154555	Poesia completa e prosa.	Livros	869.0(81)	B214Pc	29/02/2012	15/03/2012	06/03/2012	0	Normal
10231092	Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.	Livros	37.036:373.5	F381m	29/02/2012	15/03/2012	06/03/2012	0	Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.	Livros	37.036	P833e	29/02/2012	15/03/2012	14/03/2012		Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.	Livros	37.036(81)	B238j	29/02/2012	15/03/2012	14/03/2012		Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.	Livros	37.036	F723p	29/02/2012	15/03/2012	14/03/2012		Normal
10154555	Poesia completa e prosa.	Livros	869.0(81)	B214Pc	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.	Livros	37.036(81)	B238j	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10029197	O bibliófilo aprendiz.	Livros	090.1	M827b	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10231092	Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.	Livros	37.036:373.5	F381m	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.	Livros	37.036	F723p	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.	Livros	37.036	P833e	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.	Livros	37.036.5	B238ae	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
6301257	Guide to the study of book plates: Ex-libris(a).	Livros	097	W289g	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).	Livros	097(81)	E79e	16/02/2012	02/03/2012	29/02/2012		Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).	Livros	097(81)	E79e	09/02/2012	24/02/2012	16/02/2012		Normal
6301257	Guide to the study of book plates: Ex-libris(a).	Livros	097	W289g	09/02/2012	24/02/2012	16/02/2012		Normal
10029197	O bibliófilo aprendiz.	Livros	090.1	M827b	09/02/2012	24/02/2012	16/02/2012		Normal
10154555	Poesia completa e prosa.	Livros	869.0(81)	B214Pc	09/02/2012	24/02/2012	16/02/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.	Livros	37.036.5	B238ae	02/02/2012	17/02/2012	16/02/2012		Normal
10231092	Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.	Livros	37.036:373.5	F381m	02/02/2012	17/02/2012	16/02/2012		Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.	Livros	37.036	F723p	02/02/2012	17/02/2012	16/02/2012		Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.	Livros	37.036	P833e	02/02/2012	17/02/2012	16/02/2012		Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.	Livros	37.036(81)	B238j	02/02/2012	17/02/2012	16/02/2012		Normal
10032557	Arte-educação no Brasil.	Livros	37.036.5	B238ae	19/01/2012	03/02/2012	02/02/2012		Normal
10015852	John dewey e o ensino da arte no brasil.	Livros	37.036(81)	B238j	19/01/2012	03/02/2012	02/02/2012		Normal
10212179	Formação do professor e o ensino das artes visuais.	Livros	37.036	F723p	19/01/2012	03/02/2012	02/02/2012		Normal
10052304	Educacao artistica: Luxo ou necessidade?.	Livros	37.036	P833e	19/01/2012	03/02/2012	02/02/2012		Normal
10231092	Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.	Livros	37.036:373.5	F381m	19/01/2012	03/02/2012	02/02/2012		Normal
7527185	Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature.	Livros	82.09	S155h	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
6418988	Livro dos milagres.	Livros	869.0(81)	BG277Lm	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
7925061	Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguai e da argentina; 1851-1852.	Livros	869.0(81)	BG277g	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
6321522	Problemas de politica objetiva.	Livros	32(81)	O48p	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
8303556	Famine(la).	Livros	882	T654Fa	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
10181273	Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric-Thomas Graindorge.	Livros	308(443.4/.7)	T134n	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
26998	Invencao de helio oitica (a).	Livros	7.036(81)	O39f	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal
10225695	Arte contemporânea:	Livros	7.036	C373a	19/12/2011	09/01/2012	02/01/2012	0	Normal

26998	uma introdução. Invencao de helio oitica (a).	Livros	7.036(81)	O39f	07/12/2011	22/12/2011	19/12/2011		Normal
6321522	Problemas de politica objetiva.	Livros	32(81)	O48p	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
10225695	Arte contemporânea: uma introdução.	Livros	7.036	C373a	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
7527185	Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature.	Livros	82.09	S155h	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
6418988	Livro dos milagres.	Livros	869.0(81)	BG277Lm	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
10181273	Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric- Thomas Graindorge.	Livros	308(443.4/.7)	T134n	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
7925061	Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguai e da argentina; 1851- 1852.	Livros	869.0(81)	BG277g	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
8303556	Famine(la).	Livros	882	T654Fa	04/12/2011	19/12/2011	19/12/2011		Normal
6321522	Problemas de politica objetiva.	Livros	32(81)	O48p	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
7925061	Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguai e da argentina; 1851- 1852.	Livros	869.0(81)	BG277g	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
10181273	Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric- Thomas Graindorge.	Livros	308(443.4/.7)	T134n	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
6418988	Livro dos milagres.	Livros	869.0(81)	BG277Lm	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
7527185	Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature.	Livros	82.09	S155h	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
8303556	Famine(la).	Livros	882	T654Fa	29/11/2011	14/12/2011	04/12/2011		Normal
10225695	Arte contemporânea: uma introdução.	Livros	7.036	C373a	21/11/2011	06/12/2011	04/12/2011		Normal
10227940	Significado nas artes visuais.	Livros	7.01	P195m	08/10/2011	23/10/2011	28/10/2011	0	Normal
9912365	Estudos de iconologia: Temas humanísticos na arte do renascimento.	Livros	7.04	P195s	08/10/2011	23/10/2011	28/10/2011	0	Normal
10227940	Significado nas artes visuais.	Livros	7.01	P195m	05/09/2011	10/10/2011	08/10/2011		Normal
9912365	Estudos de iconologia: Temas humanísticos na arte do renascimento.	Livros	7.04	P195s	05/09/2011	10/10/2011	08/10/2011		Normal
6301372	Miniatura(la).	Livros	096.1(46)	D671m	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).	Livros	097(81)	E79e	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
10066339	Às avessas.	Livros	840	H988r	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
7105418	Complete architectural works(the).	1 Livros	72(44)	L467c	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
10033918	Invenção do cotidiano: artes de fazer.	Livros	008	C418i	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
6301257	Guide to the study of book plates: Ex- libris(a).	Livros	097	W289g	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
10227511	Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora.	Livros	7.01	A748a	22/08/2011	30/09/2011	16/09/2011	0	Normal
10066339	Às avessas.	Livros	840	H988r	01/06/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
10033918	Invenção do cotidiano: artes de fazer.	Livros	008	C418i	01/06/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).	Livros	097(81)	E79e	30/05/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
6301372	Miniatura(la).	Livros	096.1(46)	D671m	30/05/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
10227511	Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora.	Livros	7.01	A748a	30/05/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
7105418	Complete architectural works(the).	1 Livros	72(44)	L467c	30/05/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
37444	Suma etnológica brasileira.	1 Livros	39(8=082)	S955e	30/05/2011	14/06/2011	31/05/2011	0	Normal
10140317	Suma etnológica brasileira.	2 Livros	39(8=082)	S955e	30/05/2011	14/06/2011	31/05/2011	0	Normal

6301257	Guide to the study of book plates: Ex-libris(a).		Livros	097	W289g	30/05/2011	15/09/2011	22/08/2011		Normal
8207881	Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras.	1	Livros	39(81=082)	S451i	30/05/2011	14/06/2011	31/05/2011	0	Normal
10227511	Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora.		Livros	7.01	A748a	23/05/2011	07/06/2011	30/05/2011		Normal
6301257	Guide to the study of book plates: Ex-libris(a).		Livros	097	W289g	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).		Livros	097(81)	E79e	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
6301372	Miniatura(la).		Livros	096.1(46)	D671m	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
37444	Suma etnológica brasileira.	1	Livros	39(8=082)	S955e	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
10140317	Suma etnológica brasileira.	2	Livros	39(8=082)	S955e	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
8207881	Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras.		Livros	39(81=082)	S451i	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
7105418	Complete architectural works(the).	1	Livros	72(44)	L467c	17/05/2011	01/06/2011	30/05/2011		Normal
10140317	Suma etnológica brasileira.	2	Livros	39(8=082)	S955e	03/05/2011	18/05/2011	17/05/2011		Normal
37444	Suma etnológica brasileira.	1	Livros	39(8=082)	S955e	03/05/2011	18/05/2011	17/05/2011		Normal
8207881	Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras.		Livros	39(81=082)	S451i	03/05/2011	18/05/2011	17/05/2011		Normal
10140317	Suma etnológica brasileira.	2	Livros	39(8=082)	S955e	20/04/2011	05/05/2011	03/05/2011		Normal
8207881	Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras.		Livros	39(81=082)	S451i	20/04/2011	05/05/2011	03/05/2011		Normal
37444	Suma etnológica brasileira.	1	Livros	39(8=082)	S955e	20/04/2011	05/05/2011	03/05/2011		Normal
8207881	Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras.		Livros	39(81=082)	S451i	08/04/2011	23/04/2011	20/04/2011		Normal
37444	Suma etnológica brasileira.	1	Livros	39(8=082)	S955e	08/04/2011	23/04/2011	20/04/2011		Normal
10140317	Suma etnológica brasileira.	2	Livros	39(8=082)	S955e	07/04/2011	22/04/2011	20/04/2011		Normal
10128863	Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica.		Livros	39: 7.031.78	G736i	30/03/2011	14/04/2011	05/04/2011	0	Normal
10131144	Como se faz uma tese.		Livros	001.8	E19c	30/03/2011	14/04/2011	08/04/2011	0	Normal
10128863	Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica.		Livros	39: 7.031.78	G736i	17/03/2011	01/04/2011	30/03/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.		Livros	001.8	E19c	17/03/2011	01/04/2011	30/03/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.		Livros	001.8	E19c	03/03/2011	18/03/2011	17/03/2011		Normal
10128863	Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica.		Livros	39: 7.031.78	G736i	03/03/2011	18/03/2011	17/03/2011		Normal
10174476	Écrire et convaincre.		Livros	804.0-07	V683e	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
9805759	Francais dans tous les sens(le).		Livros	804.0-15	W232f	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
7406749	Structure inanente de la langue francaise.		Livros	804.0	T645s	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
9706388	Didactique fonctionnelle du francais.		Livros	804.0-07	V683d	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
7303203	Linguistique et enseignement du francais.		Livros	804.0-101	G355l	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
8102716	Initiation methodique a la grammaire generative.		Livros	801.5	N721i	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
10128863	Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica.		Livros	39: 7.031.78	G736i	15/02/2011	09/03/2011	03/03/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.		Livros	001.8	E19c	15/02/2011	09/03/2011	03/03/2011		Normal
7509090	De la linguistique a la pedagogie leverbe francais.		Livros	804.0-25	C958l	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
32749	Jeux et activites communicatives dans la classe de langue.		Livros	804.0-07	W429j	15/02/2011	02/03/2011	19/02/2011	0	Normal
9805759	Francais dans tous les sens(le).		Livros	804.0-15	W232f	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
10174476	Écrire et convaincre.		Livros	804.0-07	V683e	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
9706388	Didactique fonctionnelle du		Livros	804.0-07	V683d	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal



7406749	francais. Structure inante de la langue francaise.	Livros	804.0	T645s	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
7303203	Linguistique et enseignement du francais.	Livros	804.0-101	G355l	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
8102716	Initiation methodique a la grammaire generative.	Livros	801.5	N721i	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
7509090	De la linguistique a la pedagogie leverbre francais.	Livros	804.0-25	C958l	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
32749	Jeux et activites communicatives dans la classe de langue.	Livros	804.0-07	W429j	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	05/02/2011	20/02/2011	15/02/2011		Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	30/01/2011	14/02/2011	05/02/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	30/01/2011	14/02/2011	05/02/2011		Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	17/01/2011	01/02/2011	30/01/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	17/01/2011	01/02/2011	30/01/2011		Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	04/01/2011	19/01/2011	17/01/2011		Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	04/01/2011	19/01/2011	17/01/2011		Normal
7910034	Semiótica e filosofia.	Livros	1(73)	P378c	12/12/2010	06/01/2011	04/01/2011	0	Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	12/12/2010	06/01/2011	04/01/2011		Normal
10088869	Semiótica.	Livros	1(73)	P378c	12/12/2010	06/01/2011	04/01/2011	0	Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	12/12/2010	06/01/2011	04/01/2011		Normal
7910034	Semiótica e filosofia.	Livros	1(73)	P378c	02/12/2010	17/12/2010	12/12/2010		Normal
10131144	Como se faz uma tese.	Livros	001.8	E19c	02/12/2010	17/12/2010	12/12/2010		Normal
10128863	Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica.	Livros	39: 7.031.78	G736i	02/12/2010	17/12/2010	12/12/2010		Normal
10088869	Semiótica.	Livros	1(73)	P378c	02/12/2010	17/12/2010	12/12/2010		Normal
7805213	Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy.	Livros	33(09)	R634p	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
7407739	Songs and ballads from nova scotia.	Livros	398.8(411)	C914s	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
10164779	Problemas de governo.	Livros	33(81)	C165p	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
10160702	Pedagogia do oprimido.	Livros	37.02	F866p	14/11/2010	29/11/2010	29/11/2010	0	Normal
8904725	Flowers in salt: The beginnings of feminist consciousness in modern japan.	Livros	396(520)	S572f	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
8112962	Her own woman: Profiles of ten canadian women.	Livros	396	H531o	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
7514263	Cuentos asturianos.	Livros	398(46)	L791c	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
9103200	Korean folk tales.	Livros	398.2(519)	K84f	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
7513868	Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les).	Livros	398.332(100)	B518f	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
7513377	Scandinairan folk-love.	Livros	398(48)	C886s	14/11/2010	29/11/2010	20/11/2010	0	Normal
7407739	Songs and ballads from nova scotia.	Livros	398.8(411)	C914s	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
7513868	Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les).	Livros	398.332(100)	B518f	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
9103200	Korean folk tales.	Livros	398.2(519)	K84f	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
8112962	Her own woman: Profiles of ten canadian women. Flowers in salt:	Livros	396	H531o	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal

8904725	The beginnings of feminist consciousness in modern japan.	Livros	396(520)	S572f	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
7805213	Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy.	Livros	33(09)	R634p	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
10164779	Problemas de governo.	Livros	33(81)	C165p	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
7513377	Scandinairan folk-love.	Livros	398(48)	C886s	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
10160702	Pedagogia do oprimido.	Livros	37.02	F866p	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
7514263	Cuentos asturianos.	Livros	398(46)	L791c	02/11/2010	17/11/2010	14/11/2010		Normal
7513377	Scandinairan folk-love.	Livros	398(48)	C886s	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
8112962	Her own woman: Profiles of ten canadian women.	Livros	396	H531o	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
7513868	Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les).	Livros	398.332(100)	B518f	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
8904725	Flowers in salt: The beginnings of feminist consciousness in modern japan.	Livros	396(520)	S572f	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
7407739	Songs and ballads from nova scotia.	Livros	398.8(411)	C914s	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
9103200	Korean folk tales.	Livros	398.2(519)	K84f	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
7805213	Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy.	Livros	33(09)	R634p	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
7514263	Cuentos asturianos.	Livros	398(46)	L791c	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
10164779	Problemas de governo.	Livros	33(81)	C165p	26/10/2010	10/11/2010	02/11/2010		Normal
7930040	Cantos y leyendas brasileñas.	Livros	398.2(81)	F862c	19/10/2010	03/11/2010	02/11/2010		Normal
49290	Amante do vulcão(o).	Livros	820(73)	S699v	04/10/2010	19/10/2010	19/10/2010		Normal
10161999	Os lusíadas: poema épico.	Livros	869.0	C185Lu	10/02/2010	05/10/2010	05/10/2010	0	Especial
10161999	Os lusíadas: poema épico.	Livros	869.0	C185Lu	04/02/2010	08/03/2010	10/02/2010	0	Especial
10162351	Einleitung in die griechische tragödie.	1 Livros	875	W664e	04/01/2010	19/01/2010	07/01/2010	0	Normal
10159290	Poseidon und die Entstehung des griechischen Götterglaubens.	Livros	875	S291p	04/01/2010	19/01/2010	07/01/2010	0	Normal
8307273	Les fleurs du mal; Les épaves.	Livros	840	B338f	04/01/2010	19/01/2010	14/01/2010	0	Normal
10158785	Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias.	3 Livros	875	S681t	04/01/2010	19/01/2010	14/01/2010	0	Normal
10161999	Os lusíadas: poema épico.	Livros	869.0	C185Lu	22/12/2009	31/01/2010	31/01/2010	0	Especial
10158785	Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias.	3 Livros	875	S681t	09/12/2009	05/01/2010	04/01/2010		Normal
10186467	Commedie scelte.	Livros	871	P721c	09/12/2009	05/01/2010	22/12/2009	0	Normal
10158954	Histoire de la Guerre du Péloponnèse.	2 Livros	938.05	T532t	09/12/2009	05/01/2010	22/12/2009	0	Normal
10159290	Poseidon und die Entstehung des griechischen Götterglaubens.	Livros	875	S291p	09/12/2009	05/01/2010	04/01/2010		Normal
10162351	Einleitung in die griechische tragödie.	1 Livros	875	W664e	09/12/2009	05/01/2010	04/01/2010		Normal
7927204	Linguagem de Camões nas suas relações com a linguagem de hoje: notas á margem dos "Lusiadas".	Livros	869.0	C185L.Yfc	09/12/2009	05/01/2010	22/12/2009	0	Normal
8307273	Les fleurs du mal; Les épaves.	Livros	840	B338f	09/12/2009	05/01/2010	04/01/2010		Normal
10161999	Os lusíadas: poema épico.	Livros	869.0	C185Lu	09/12/2009	05/01/2010	22/12/2009	0	Normal
10185249	Poesies de Meleagre: suivies de lectures antiques.	Livros	875	L895p	09/12/2009	05/01/2010	22/12/2009	0	Normal
10162351	Einleitung in die griechische tragödie.	1 Livros	875	W664e	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal
10185249	Poesies de Meleagre: suivies de lectures antiques.	Livros	875	L895p	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal
	Linguagem de								

7927204	Carmoes nas suas relações com a linguagem de hoje; notas á margem dos "Lusiadas".		Livros	869.0	C185L.Yfc	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
10186467	Commedie scelte.		Livros	871	P721c	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
8307273	Les fleurs du mal; Les épaves.		Livros	840	B338f	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
10158954	Histoire de la Guerre du Péloponnèse.	2	Livros	938.05	T532t	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
10158785	Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias.	3	Livros	875	S681t	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
10159290	Poseidon und die Entstehung des griechischen Götterglaubens.		Livros	875	S291p	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
10161999	Os lusiadas: poema épico.		Livros	869.0	C185Lu	25/11/2009	12/12/2009	09/12/2009		Normal	
7718158	A estrutura das revoluções científicas.		Livros	001	K96s	26/10/2009	10/11/2009	09/11/2009	0	Normal	
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).		Livros	097(81)	E79e	26/10/2009	10/11/2009	09/11/2009	0	Normal	
6543962	Ex-libris: Ensaio(o).		Livros	097(81)	E79e	13/10/2009	28/10/2009	26/10/2009		Normal	
7718158	A estrutura das revoluções científicas.		Livros	001	K96s	11/10/2009	26/10/2009	26/10/2009		Normal	
7718158	A estrutura das revoluções científicas.		Livros	001	K96s	28/09/2009	13/10/2009	11/10/2009		Normal	
7920968	Utopie(l').		Livros	141.81	M836u	21/08/2009	05/09/2009	02/09/2009	0	Normal	
6204963	Connaissances nécessaires a un bibliophile: accompagnées de 5 notes critiques et de documents bibliographiques.	5	Livros	090.1	R869c	21/08/2009	05/09/2009	02/09/2009	0	Normal	
6301257	Guide to the study of book plates: Ex- libris(a).		Livros	097	W289g	21/08/2009	05/09/2009	02/09/2009	0	Normal	
10127871	O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente.		Livros	021(091)	P742	21/08/2009	29/08/2009	31/08/2009	,9	Normal	,9
66475	Cartas patrimoniais.		Livros	7.025.6	C322p	21/08/2009	29/08/2009	31/08/2009	,9	Normal	,9
10181594	PATRIMÔNIO: práticas e reflexões.		Livros	930.85(81)	P314p	21/08/2009	29/08/2009	28/08/2009	0	Normal	
10127871	O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente.		Livros	021(091)	P742	14/08/2009	22/08/2009	21/08/2009		Normal	
10181594	PATRIMÔNIO: práticas e reflexões.		Livros	930.85(81)	P314p	14/08/2009	22/08/2009	21/08/2009		Normal	
10233184	Filosofia grega.		Livros	19(38)	F488g	14/08/2009	22/08/2009	21/08/2009		Normal	
6319650	Art de lire(l').		Livros	82.08	F156a	17/07/2009	01/08/2009	20/07/2009	0	Normal	
10189206	A arte invisível, ou, A arte do livro.		Livros	655.53	A786i	17/07/2009	01/08/2009	20/07/2009	0	Normal	
31101	O Aleph.		Livros	860(82)	B732a	17/07/2009	01/08/2009	20/07/2009	0	Normal	
10101051	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	17/07/2009	01/08/2009	20/07/2009	0	Normal	
10086731	Forma difícil: Ensaio sobre arte brasileira(a).		Livros	7.01(81)	N323f	04/07/2009	18/07/2009	17/07/2009		Normal	
31101	O Aleph.		Livros	860(82)	B732a	04/07/2009	18/07/2009	17/07/2009		Normal	
10101051	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	04/07/2009	18/07/2009	17/07/2009		Normal	
10101051	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	25/06/2009	10/07/2009	04/07/2009		Normal	
31101	O Aleph.		Livros	860(82)	B732a	25/06/2009	10/07/2009	04/07/2009		Normal	
10086731	Forma difícil: Ensaio sobre arte brasileira(a).		Livros	7.01(81)	N323f	20/06/2009	05/07/2009	04/07/2009		Normal	
10086731	Forma difícil: Ensaio sobre arte brasileira(a).		Livros	7.01(81)	N323f	09/06/2009	23/06/2009	20/06/2009		Normal	
10150865	Literatura grega: contenido, problemas y métodos.		Livros	875.09	A461L	04/06/2009	19/06/2009	18/06/2009	0	Normal	
9002542	The Bacchae of Euripides.		Livros	875	E89b	04/06/2009	19/06/2009	18/06/2009	0	Normal	
10150865	Literatura grega: contenido, problemas y métodos.		Livros	875.09	A461L	23/05/2009	06/06/2009	04/06/2009		Normal	
9002542	The Bacchae of Euripides.		Livros	875	E89b	23/05/2009	06/06/2009	04/06/2009		Normal	
10150865	Literatura grega: contenido, problemas y métodos.		Livros	875.09	A461L	11/05/2009	26/05/2009	23/05/2009		Normal	

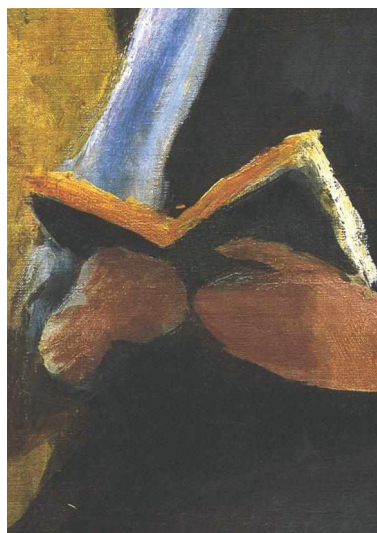
9002542	The Bacchae of Euripides.		Livros	875	E89b	11/05/2009	26/05/2009	23/05/2009		Normal
9002542	The Bacchae of Euripides.		Livros	875	E89b	02/05/2009	17/05/2009	11/05/2009		Normal
10150865	Literatura griega: contenido, problemas y métodos.		Livros	875.09	A461L	02/05/2009	17/05/2009	11/05/2009		Normal
9906819	Le corbusier: Riscos brasileiros.		Livros	72.036(815.41)	H313c	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
9912353	Cultura do papel(a).		Livros	003.51(09)	C968d	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
7716361	Le Corbusier.		Livros	72(44)	L467g	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
10163240	A conturbada história das bibliotecas.		Livros	027(09)	B335c	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
10163048	Brasília e o projeto construtivo brasileiro.		Livros	72.036	F866b	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
7105419	Complete architectural works(the).	2	Livros	72(44)	L467c	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
6202100	Introduction a l'etude des manuscrits grecs.		Livros	002(09)	D514i	30/03/2009	15/04/2009	14/04/2009	0	Normal
6202100	Introduction a l'etude des manuscrits grecs.		Livros	002(09)	D514i	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
9906819	Le corbusier: Riscos brasileiros.		Livros	72.036(815.41)	H313c	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
10163240	A conturbada história das bibliotecas.		Livros	027(09)	B335c	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
7716361	Le Corbusier.		Livros	72(44)	L467g	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
10163048	Brasília e o projeto construtivo brasileiro.		Livros	72.036	F866b	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
7105419	Complete architectural works(the).	2	Livros	72(44)	L467c	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
9912353	Cultura do papel(a).		Livros	003.51(09)	C968d	17/03/2009	31/03/2009	30/03/2009		Normal
7105419	Complete architectural works(the).	2	Livros	72(44)	L467c	06/03/2009	21/03/2009	17/03/2009		Normal
7716361	Le Corbusier.		Livros	72(44)	L467g	06/03/2009	21/03/2009	17/03/2009		Normal
10163048	Brasília e o projeto construtivo brasileiro.		Livros	72.036	F866b	06/03/2009	21/03/2009	17/03/2009		Normal
9906819	Le corbusier: Riscos brasileiros.		Livros	72.036(815.41)	H313c	06/03/2009	21/03/2009	17/03/2009		Normal
9912353	Cultura do papel(a).		Livros	003.51(09)	C968d	02/03/2009	17/03/2009	17/03/2009		Normal
10163240	A conturbada história das bibliotecas.		Livros	027(09)	B335c	02/03/2009	17/03/2009	17/03/2009		Normal
6202100	Introduction a l'etude des manuscrits grecs.		Livros	002(09)	D514i	02/03/2009	17/03/2009	17/03/2009		Normal
10163240	A conturbada história das bibliotecas.		Livros	027(09)	B335c	19/02/2009	05/03/2009	02/03/2009		Normal
6202100	Introduction a l'etude des manuscrits grecs.		Livros	002(09)	D514i	19/02/2009	05/03/2009	02/03/2009		Normal
9912353	Cultura do papel(a).		Livros	003.51(09)	C968d	16/02/2009	03/03/2009	02/03/2009		Normal
6432469	Reflexao a margem da literatura portuguesa.		Livros	869.0.09	S586r	14/01/2009	29/01/2009	16/01/2009	0	Normal
6432468	As aproximações.		Livros	232.22	S586a	14/01/2009	29/01/2009	26/01/2009	0	Normal
8103563	Sempre o mesmo acerca do mesmo.		Livros	19(38)	S725s	14/01/2009	29/01/2009	16/01/2009	0	Normal
10101051	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	14/01/2009	29/01/2009	26/01/2009	0	Normal
10101051	Ficções.		Livros	860(82)	B732f	06/01/2009	17/01/2009	14/01/2009		Normal
8103563	Sempre o mesmo acerca do mesmo.		Livros	19(38)	S725s	06/01/2009	17/01/2009	14/01/2009		Normal
6432469	Reflexao a margem da literatura portuguesa.		Livros	869.0.09	S586r	06/01/2009	17/01/2009	14/01/2009		Normal
6432468	As aproximações.		Livros	232.22	S586a	06/01/2009	17/01/2009	14/01/2009		Normal
7206164	So ajustamentos.		Livros	869.0(81)	SAG586s	06/01/2009	17/01/2009	11/01/2009	0	Normal
8103563	Sempre o mesmo acerca do mesmo.		Livros	19(38)	S725s	23/12/2008	07/01/2009	06/01/2009		Normal
7206164	So ajustamentos.		Livros	869.0(81)	SAG586s	23/12/2008	07/01/2009	06/01/2009		Normal
6432469	Reflexao a margem da ...		Livros	869.0.09	S586r	23/12/2008	07/01/2009	06/01/2009		Normal

	literatura portuguesa.									
6432468	As aproximações.	Livros	232.22	S586a	23/12/2008	07/01/2009	06/01/2009		Normal	
10101051	Ficções.	Livros	860(82)	B732f	23/12/2008	07/01/2009	06/01/2009		Normal	
8907905	Introducao a gravura e historia da xilogravura.	Livros	761.1(09)	C841i	12/12/2008	27/12/2008	22/12/2008	0	Normal	
8907905	Introducao a gravura e historia da xilogravura.	Livros	761.1(09)	C841i	27/11/2008	12/12/2008	12/12/2008		Normal	
8907905	Introducao a gravura e historia da xilogravura.	Livros	761.1(09)	C841i	14/11/2008	01/12/2008	27/11/2008		Normal	
8907905	Introducao a gravura e historia da xilogravura.	Livros	761.1(09)	C841i	04/11/2008	19/11/2008	14/11/2008		Normal	
6425300	The ancient near east in pictures: Relating to the old testament.	Livros	931(093)	P961An	10/09/2008	24/09/2008	22/09/2008	0	Especial	
61221	Introducao ao conhecimento da gravura em metal.	Livros	761.2	M386i	07/09/2008	22/09/2008	22/09/2008	0	Normal	
8907905	Introducao a gravura e historia da xilogravura.	Livros	761.1(09)	C841i	07/09/2008	22/09/2008	22/09/2008	0	Normal	
10018659	O aparecimento do livro.	Livros	002	F289a	07/09/2008	22/09/2008	26/09/2008	3,6	Normal	3,6
10064939	Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversação com Jean Lebrun .	Livros	002(09)	C486l	04/09/2008	11/09/2008	10/09/2008	0	Normal	
10064939	Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversação com Jean Lebrun .	Livros	002(09)	C486l	20/08/2008	04/09/2008	04/09/2008		Normal	
10083042	A escolarização da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento.	Dissertações	82:373.5	A599e	20/08/2008	04/09/2008	04/09/2008	0	Normal	
49389	Gramatologia.	Livros	800.1	D438De	09/08/2008	24/08/2008	27/08/2008	2,7	Normal	1,5
10083042	A escolarização da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento.	Dissertações	82:373.5	A599e	09/08/2008	24/08/2008	20/08/2008		Normal	
10076276	Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a).	Livros	002(09)	K19o	09/08/2008	24/08/2008	14/08/2008	0	Normal	
45653	Rubaiyat.	Livros	891.5	K45r	09/08/2008	24/08/2008	15/08/2008	0	Normal	
10007056	Ordem dos livros: Leitores, autores e bibliotecas na europa entre os seculos xiv e xviii(a).	Livros	002(09)	C486o	09/08/2008	24/08/2008	14/08/2008	0	Normal	
10064939	Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversação com Jean Lebrun .	Livros	002(09)	C486l	09/08/2008	24/08/2008	20/08/2008		Normal	
10137913	Uma vida entre livros: reencontros com o tempo.	Livros	090.1	M663v	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008	0	Normal	
45653	Rubaiyat.	Livros	891.5	K45r	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
10083042	A escolarização da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento.	Dissertações	82:373.5	A599e	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
10064939	Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversação com Jean Lebrun .	Livros	002(09)	C486l	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
10007056	Ordem dos livros: Leitores, autores e bibliotecas na europa entre os seculos xiv e xviii(a).	Livros	002(09)	C486o	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
49389	Gramatologia.	Livros	800.1	D438De	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
10029104	Ex-libris: confissões de uma leitora comum.	Livros	028.6	F145e	30/07/2008	14/08/2008	05/08/2008	0	Normal	
10018659	O aparecimento do livro.	Livros	002	F289a	30/07/2008	14/08/2008	04/08/2008	0	Normal	
10076276	Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a).	Livros	002(09)	K19o	30/07/2008	14/08/2008	09/08/2008		Normal	
10007056	História do livro.									

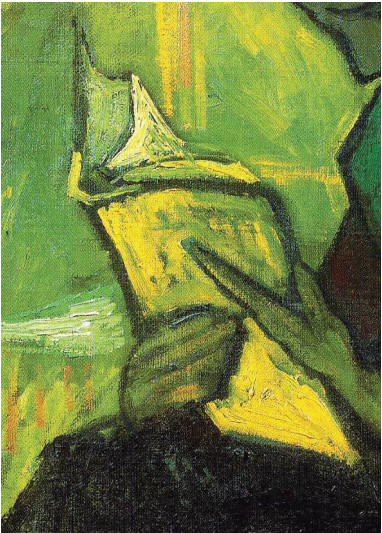
10018659	O aparecimento do livro.	Livros	002(09)	L113h	30/07/2008	14/08/2008	14/08/2008	0	Normal	
36996	História do livro.	Livros	002(09)	L113h	19/07/2008	03/08/2008	30/07/2008		Normal	
10076276	Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a).	Livros	002(09)	K19o	19/07/2008	03/08/2008	30/07/2008		Normal	
9615533	Teorias da arte moderna.	Livros	7.036	C541t	31/05/2008	15/06/2008	17/06/2008	,9	Normal	,5
7211776	Camoes marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas.	Livros	869.0	C185L.Ysv	31/05/2008	15/06/2008	05/06/2008	0	Normal	
9807264	Arte e cultura.	Livros	7.01	G798a	31/05/2008	15/06/2008	17/06/2008	,9	Normal	,5
64889	Clement greenberg e o debate critico.	Livros	7.01	G798c	31/05/2008	15/06/2008	17/06/2008	,9	Normal	,5
7546001	Lusiadas e a viagem do gama: O tratamento mitologico duma realidade historica(os).	Livros	869.0	C185L.Ysj	25/05/2008	09/06/2008	30/05/2008	0	Normal	
64889	Clement greenberg e o debate critico.	Livros	7.01	G798c	25/05/2008	09/06/2008	31/05/2008		Normal	
8212435	Vida ignorada de camoes.	Livros	869.0	C185.Ysj	25/05/2008	09/06/2008	30/05/2008	0	Normal	
9615533	Teorias da arte moderna.	Livros	7.036	C541t	25/05/2008	09/06/2008	31/05/2008		Normal	
9807264	Arte e cultura.	Livros	7.01	G798a	25/05/2008	09/06/2008	31/05/2008		Normal	
10006773	L' Amour fou: photography & surrealism.	Livros	7.036.75	A523f	25/05/2008	09/06/2008	29/05/2008	0	Normal	
7211776	Camoes marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas.	Livros	869.0	C185L.Ysv	25/05/2008	09/06/2008	31/05/2008		Normal	
8212435	Vida ignorada de camoes.	Livros	869.0	C185.Ysj	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
7211776	Camoes marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas.	Livros	869.0	C185L.Ysv	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
7546001	Lusiadas e a viagem do gama: O tratamento mitologico duma realidade historica(os).	Livros	869.0	C185L.Ysj	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
9807264	Arte e cultura.	Livros	7.01	G798a	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
9615533	Teorias da arte moderna.	Livros	7.036	C541t	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
64889	Clement greenberg e o debate critico.	Livros	7.01	G798c	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
10006773	L' Amour fou: photography & surrealism.	Livros	7.036.75	A523f	17/05/2008	01/06/2008	25/05/2008		Normal	
9615533	Teorias da arte moderna.	Livros	7.036	C541t	18/04/2008	03/05/2008	05/05/2008	1,8	Normal	1
9806880	Teorias da arte moderna.	Livros	7.036	C541f	18/04/2008	03/05/2008	07/05/2008	3,6	Normal	2
54982	Optical unconscious(the).	Livros	7.01	K91o	18/04/2008	03/05/2008	05/05/2008	1,8	Normal	1
25593	Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l').	Livros	7.036(73)	K91o	18/04/2008	03/05/2008	07/05/2008	3,6	Normal	2
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	13/01/2008	15/01/2008	16/01/2008	,9	Normal	,5
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	03/01/2008	15/01/2008	13/01/2008		Normal	
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	18/12/2007	03/01/2008	03/01/2008		Normal	
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	13/12/2007	29/12/2007	18/12/2007	0	Normal	
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	30/11/2007	15/12/2007	13/12/2007		Normal	
7311165	Adieu l'afrique.	Livros	779(676.2)	R492v	16/11/2007	01/12/2007	30/11/2007		Normal	
8502765	O artesanão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea = The traditional artisan and his role in contemporary society.	Livros	745/749:301(81)	A786t	12/11/2007	27/11/2007	28/11/2007	,9	Normal	,5
6322008	Artesanato e arte popular: Bahia.	Livros	745/749(814.2)	P436a	12/11/2007	27/11/2007	28/11/2007	,9	Normal	,5
9814381	Nostalgia do mestre artesao.	Livros	745/749	R932n	12/11/2007	27/11/2007	28/11/2007	,9	Normal	,5
7500082	Arte popular e folclore.	Livros	745/749(73)	C554a	12/11/2007	27/11/2007	28/11/2007	,9	Normal	,5
7904897	Artesanato brasileiro. Canudos:	Livros	745/749(81)	A786b	12/11/2007	27/11/2007	28/11/2007	,9	Normal	,5

21605	Imagens da guerra. O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea =	Livros	981.072	A447c	07/11/2007	22/11/2007	19/11/2007	0	Normal
8502765	The traditional artisan and his role in contemporary society.	Livros	745/749:301(81)	A786t	29/10/2007	13/11/2007	12/11/2007		Normal
6322008	Artesanato e arte popular: Bahia.	Livros	745/749(814.2)	P436a	29/10/2007	13/11/2007	12/11/2007		Normal
9814381	Nostalgia do mestre artesao.	Livros	745/749	R932n	29/10/2007	13/11/2007	12/11/2007		Normal
7904897	Artesanato brasileiro.	Livros	745/749(81)	A786b	29/10/2007	13/11/2007	12/11/2007		Normal
7500082	Arte popular e folclore.	Livros	745/749(73)	C554a	29/10/2007	13/11/2007	12/11/2007		Normal
10083384	FOTO arte 2004: Brasília, capital da fotografia.	Livros	77.024.42	F759a	19/10/2007	03/11/2007	29/10/2007	0	Normal
66900	Como obter boas fotografias.	Livros	77.02	L747w	19/10/2007	03/11/2007	24/10/2007	0	Normal
8502839	Mestres, artífices, oficiais e aprendizes no Brasil.	Livros	745/749(81)	B246m	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007	0	Normal
7500082	Arte popular e folclore.	Livros	745/749(73)	C554a	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007		Normal
7904897	Artesanato brasileiro.	Livros	745/749(81)	A786b	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007		Normal
9814381	Nostalgia do mestre artesao.	Livros	745/749	R932n	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007		Normal
6322008	Artesanato e arte popular: Bahia.	Livros	745/749(814.2)	P436a	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007		Normal
8502765	O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea =	Livros	745/749:301(81)	A786t	15/10/2007	30/10/2007	29/10/2007		Normal
6410318	The traditional artisan and his role in contemporary society. Da liberdade de criação artística.	Livros	7.067.3	B214d	15/10/2007	30/10/2007	25/10/2007	0	Normal
8209737	Mode faze.	Livros	745/749(812.1)	M277m	15/10/2007	30/10/2007	19/10/2007	0	Normal
6322008	Artesanato e arte popular: Bahia.	Livros	745/749(814.2)	P436a	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
8502765	O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea =	Livros	745/749:301(81)	A786t	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
8209737	The traditional artisan and his role in contemporary society. Mode faze.	Livros	745/749(812.1)	M277m	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
7500082	Arte popular e folclore.	Livros	745/749(73)	C554a	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
7904897	Artesanato brasileiro.	Livros	745/749(81)	A786b	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
8502839	Mestres, artífices, oficiais e aprendizes no Brasil.	Livros	745/749(81)	B246m	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
6410318	Da liberdade de criação artística.	Livros	7.067.3	B214d	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
10011176	A ARTE de J. Borges: do cordel à xilogravura.	Livros	7.067.26	A786j	02/10/2007	17/10/2007	17/10/2007	0	Normal
9814381	Nostalgia do mestre artesao.	Livros	745/749	R932n	02/10/2007	17/10/2007	15/10/2007		Normal
6203428	Fala, amendoeira.	Livros	869.0(81)	A553f	04/09/2006	19/09/2006	19/09/2006		Normal
8508682	Arte & percepção visual: Uma psicologia da visão criadora.	Livros	7.01	A748a	19/09/2006	04/10/2006	02/10/2006	0	Normal
9505805	Fazenda modelo: novela pecuária.	Livros	869.0(81)	BC917f	19/09/2006	04/10/2006	05/10/2006	,9	Normal,5
6203428	Fala, amendoeira.	Livros	869.0(81)	A553f	04/09/2006	19/09/2006	19/09/2006		Normal
8508682	Arte & percepção visual: Uma psicologia da visão criadora.	Livros	7.01	A748a	04/09/2006	19/09/2006	19/09/2006		Normal
9505805	Fazenda modelo: novela pecuária.	Livros	869.0(81)	BC917f	04/09/2006	19/09/2006	19/09/2006		Normal

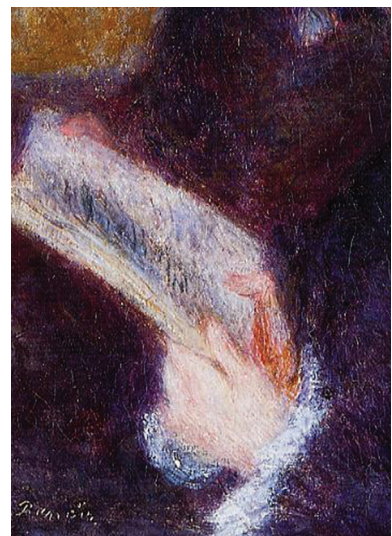
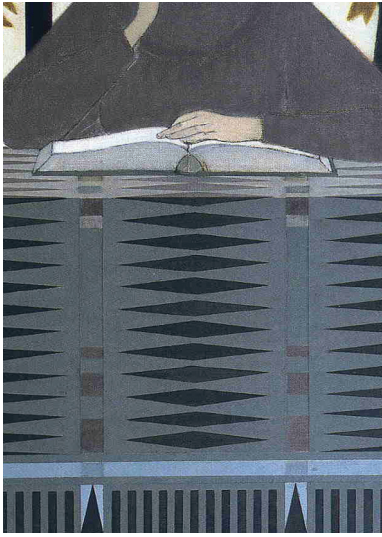




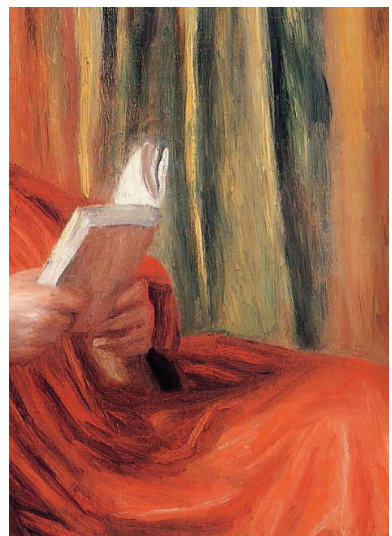
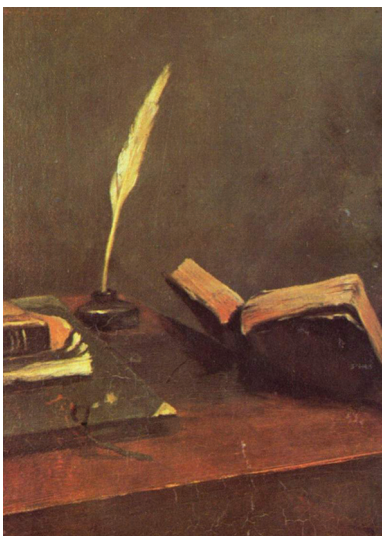
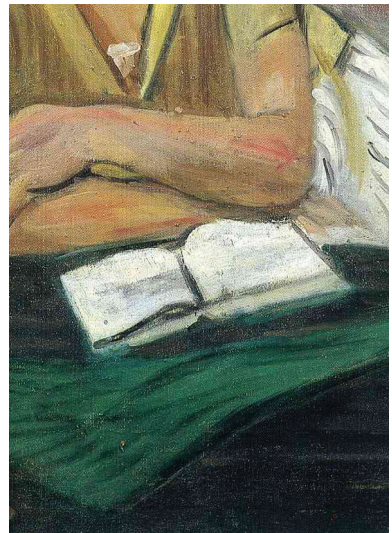
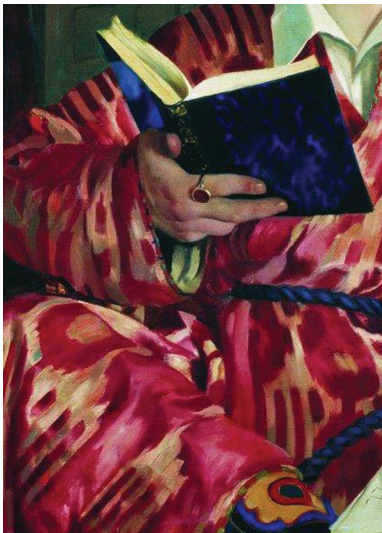
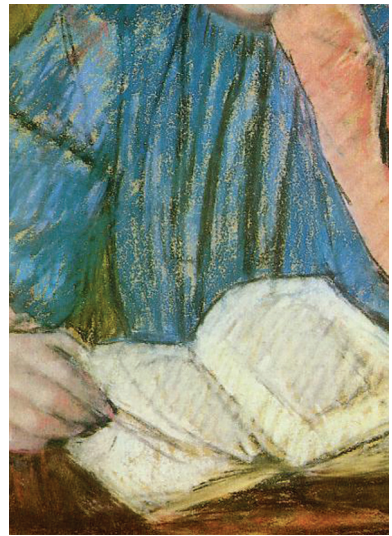




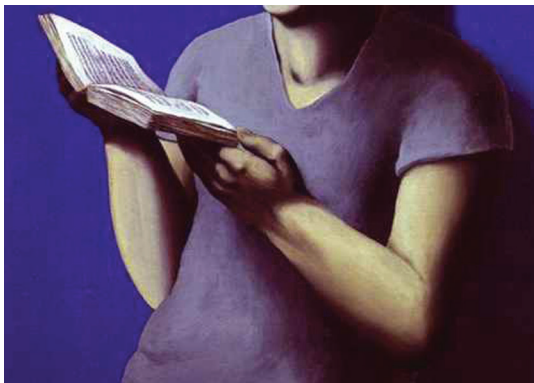
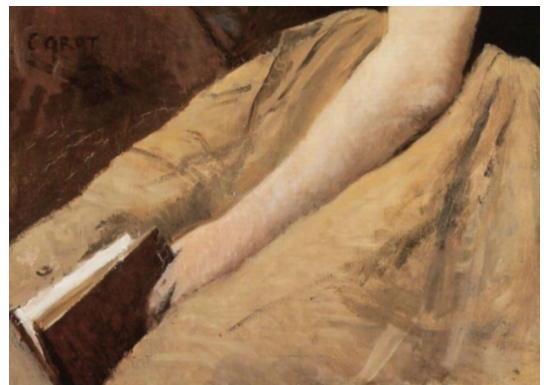
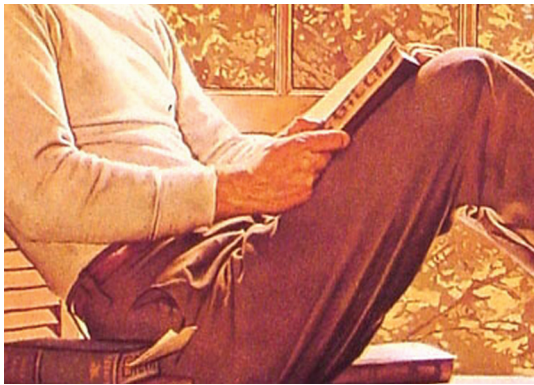




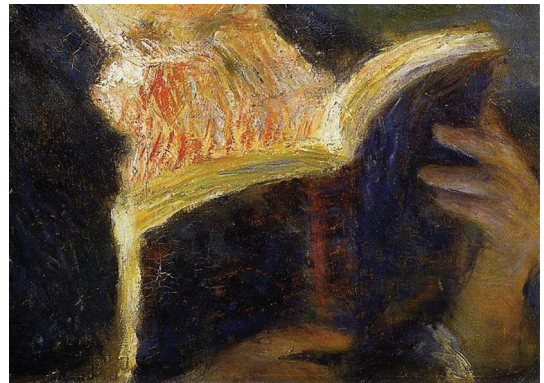




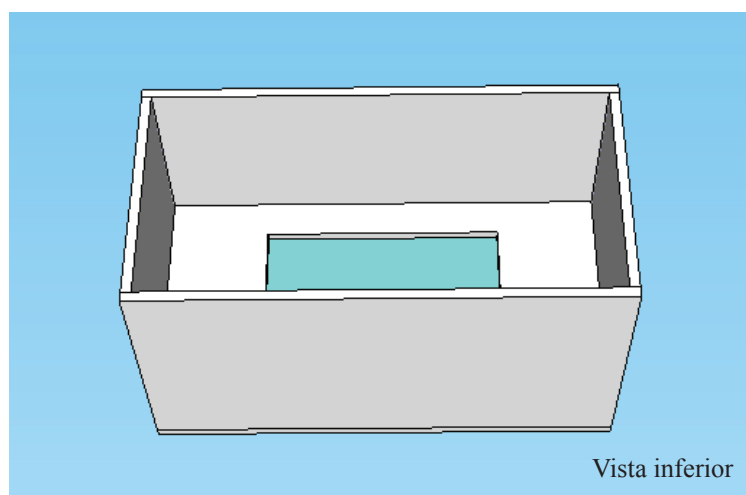
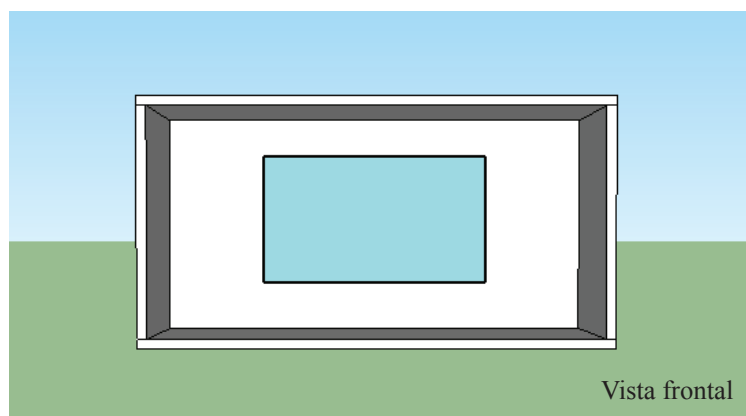
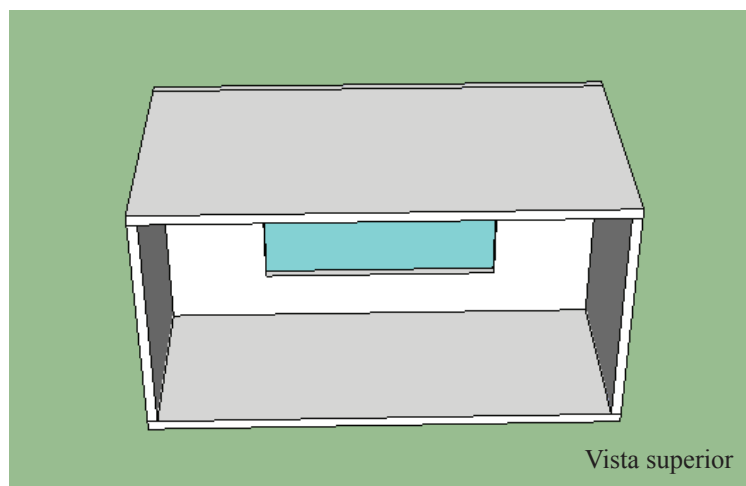
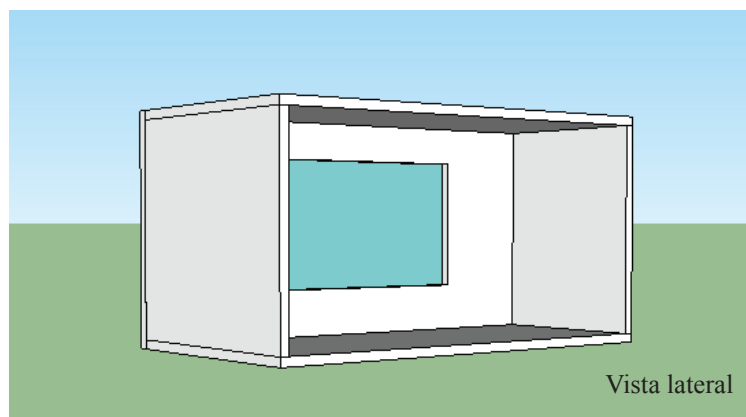


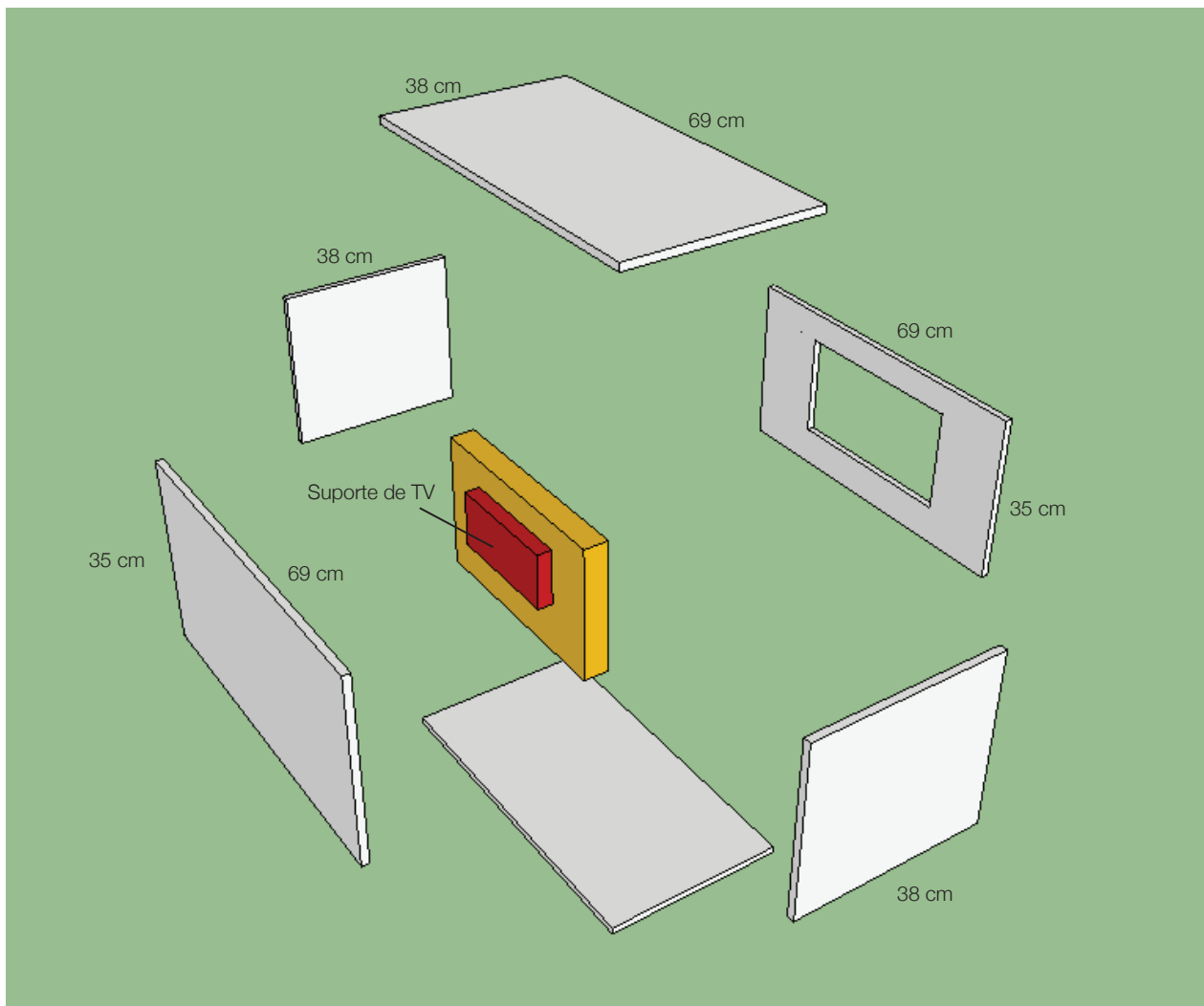




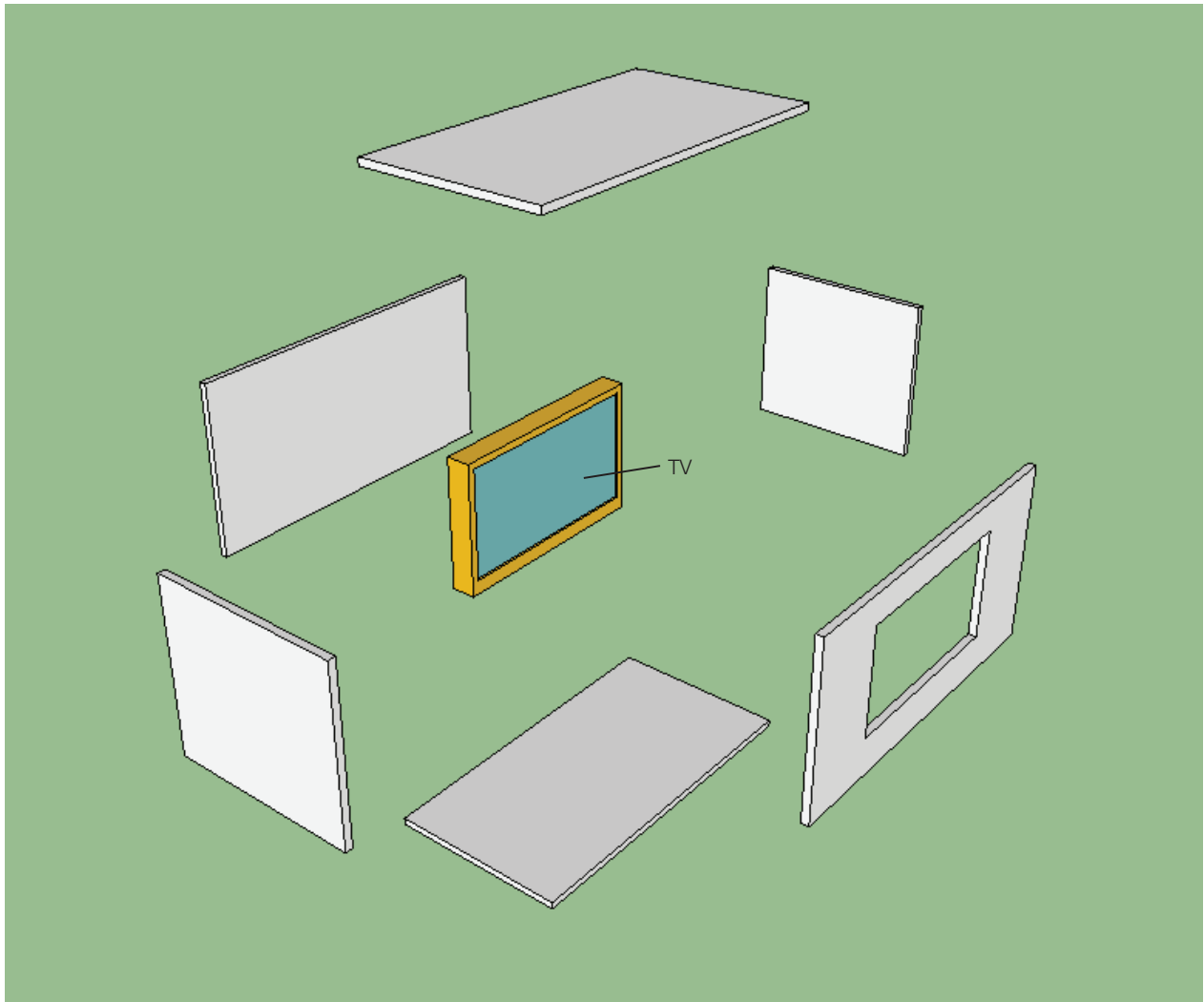


## Projeto de estante para instalação





Vista explodida (costas)



Vista explodida (frente)